

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O JAPÃO — também — não renuncia aos direitos que tem outorgados, sobre certas ilhas do Pacifico, de que possui, depois da guerra, os mandatos em forma, em nome da primitiva S. D. N.

Inglaterra e França fizeram iguais declarações, tão perentorias que duvidas não deixam acerca do pensamento nacional decisivo de conservar tais territorios «como seus»

— A nenhuma considerações invocadas poderemos atender — declara o Japão. — O que está em nosso poder nosso é.

A linguagem é igual. Os mandatórios são os possuidores. Ha o transitorio que passa a definitivo.

A Italia, pela força das armas, da engenharia e da subtiliza legalizada, apossou-se em poucos meses do territorio etiope e declara:

— E' nosso, é italiano. Já mais cedemos um palmo de territorio.

Eis a victoria do «facto consumado».

Quando se pensa em Portuga! ha muitos seculos é possuidor por direito de conquista, de colorização, de civilização, de territorios de Africa e da India, que não lhe foram entregues por nenhum sofisma ou acôrdo, mas pelo direito da inspiração, cimentado pelo sangue e pelo dinheiro gasto — não causa estranheza que Portugal não grite todos os dias:

— E' nosso. Não concedemos um palmo!

Nem é preciso clamar tal. Só os que não têm o seu direito «convicto» da sua razão precisam gritar alguma coisa.

Um mapa de geografia antigo e um compendio de Historia valem um monumento juridico moderno.

* * *

A FOLHA oficial publica a nota das fabricas de moagem de todo o país classificadas como desnecessarias para o consumo publico, e das não classificadas como desnecessarias.

A comissão que classificou as fabricas, e cujo relatorio foi apresentado ao sr. ministro da Agricultura, é composta pelos srs. Henrique Jacinto Ferreira de Carvalho, Antonio Perez Durão e Rodrigo José Correia Raposo.

* * *

NA sua «Fita da Semana» o nosso prezado amigo e delicioso poeta sr. Acacio de Paiva — poeta grande de Portugal — publica hoje quatro admiraveis sonetos, com o proposito do concurso do «Diário de Lisboa», de que foi presidente do júri.

São um produto da sua inspiração sempre fresca, da sua eterna mocidade espiritual.

* * *

ANTONIO Gameiro publicou Vinte Motivos de Beleza. E' o seu primeiro livro — livro dum poeta que se encontra, face a face, com a Alegria, a Tristeza e o Amor. Abre-lhes o cofre dos seus segredos e faz da sua intimidade o rosario dos seus desejos.

CULTURA HUMANISTA

Se a mais alta forma do humanismo, em seu aspecto imediato, alguém a definiu como a expressão duma «afectuosa confiança no homem», nas virtudes, poderes e energias do homem, — não admira que os medicos dela nos ofereçam exemplos e lições constantes. A ciencia e a arte de curar pressupõem, de facto, essa confiança, exigível a quem se dedica ao difficil mistér de restituir a saude perdida, necessaria a quem deseja ansiosamente recuperá-la. Sem a crença nos recursos fisicos e morais do organismo humano — nuns para despertar forças a reacções benéficas, noutros para aceitar com docilidade os metodos e processos que melhor e mais depressa as impulsionem e estimulem — nunca a medicina teria alcançado, já se sabe, o justo prestigio e a grande eficiencia, hoje indiscutíveis, hoje vitoriosos, graças a Deus...

O medico é sempre, mais ou menos, um humanista. Um humanista que, muitas vezes, não se conhece, nem pretende conhecer-se, em tão aliás patente manifestação do seu natural modo de sér. Modestia, simplicidade, falta de tempo (os doentes e as doenças pululam...), feitiço avesso a meditações estranhas ao exercicio da absorvente e ardua profissão — raro é aquele disposto a levar esse humanismo ingenuo, espontaneo, até á fase de norma voluntaria e deliberada de condução, quere dizer, de principio ou ideal orientador, não só da consciencia mas da propria inteligencia. Quando aí chega, porém, sente responsabilidades de educador, e não as engeita. O preparo científico e literario conduzi-lo-á então ao estudo e analise de certos problemas gerais, e o seu conhecimento experimental da vida indicar-lhe-á soluções praticas e vantajosas, que se condensarão em formulas claras e perfeitas. Habitado desde sempre a raciocinar com nitidez, rigor e serenidade, não se estranhará, que nos traga ensinamentos preciosos, conceitos seguros e conselhos uteis.

Tudo isso encontramos nos opusculos, de caracter e conteúdo acentuadamente filosoficos, que o dr. Eduardo Coelho, professor ilustre da Faculdade de Medicina de Lisboa, ha três anos vem publicando, e que todos eles constituem entusiastica e erudita propaganda da tão esquecida, da tão ausente e tão indispensavel cultura humanista, eterna fonte de grandeza e nobreza dos individuos e dos povos. A «Crise do Pensamento Contemporaneo», a «Finalidade da Universidade e o problema da Universidade», conferencias realizadas e editadas em 1933 e 1934, e, agora, a «Cultura humanista e a medicina», mostram bem que o dr. Eduardo Coelho possui uma noção exacta das fraquezas e deficiencias da actual civilização europeia, e que não ignora os remedios capazes de fornecer-lhe, de instilar-lhe novos e perduraveis alentos. A frase de Alain, «Selvagem a telefonar não vale não é homem», de qualquer maneira resume a profunda aspiração de quantos — e o dr. Eduardo Coelho como poucos entre nós — desejam o homem restaurado «na harmonia das suas actividades fisiologicas, mentais e espirituais. Primeiro — homem. Depois, medico, professor, escritor, artista, operario, politico. E é á cultura humanista que pertence a missão gloriosa de evitar o dominio do particular sobre o universal, do transitorio sobre o permanente, do restritamente pessoal sobre o vastamente humano.

Não desanime o dr. Eduardo Coelho na sua generosa campanha. «O olimpo grego venceu os deuses animais. Mas é preciso recommencar sempre...» Recomeçemos sempre, já que só não recommencam a trilhar o caminho da razão e da beleza os escravos de todas a ignorancias, os servos das espessas e estupidas barbaries.

JOÃO DE BARROS

DISCUTE-SE agora o seguinte tema:

— Poder-se-ão «correr» ainda touros de morte, entre nós?

Grave problema que envolve outro muito mais complexo:

— Tem o homem direito a ser cruel com os animais?

Como sempre, formam-se patuleias, cada qual com a sua opinião: este é pelos touros contra a moral, aquele pela moral contra os touros. Pela nossa parte, dizemos o seguinte:

— Em tempos, defendemos as touradas de morte, por nos parecer que havia nelas mais cor, risco e entusiasmo que nas nossas. Penitenciamos-nos. Tivemos ocasião de assistir em Espanha a um desses espectaculos estupendos que se sintetizam em duas palavras — sangue y arena.

Ficámos edificado e desiludido: os touros portaram-se com a colera cega que os conduz fatalmente ao golpe do estoqueador; o publico, com a pupila inflamada, a vontade de ser cruel por passatempo, deu-nos a impressão de estar abaixo da réz martirizada.

Não faltam, no pobre mundo em que vivemos, exemplos de lutas, dores e catástrofes, em que os corpos das victimas se contam ás centenas.

Para que havemos de estender aos bichos o que entre os homens causa pavor e arrepios?

* * *

O HEBDOMADARIO francês «Je suis partout» atravessa uma crise financeira. Os grupos da esquerda talvez tenham tomado esta situação do jornal ultra-direitista como definitiva. E por isso «Je suis partout» exclama:

— Estão enganados os nossos amigos da extrema esquerda, que triunfaram muito cedo. Cabe-nos a vez de rir... «Je suis partout» não morre, e muito menos agora, que M. Blum (futuro chefe do governo) promete prosperidade, riqueza, felicidade, bem estar...

Estas palavras, no seu todo ironico, revelam um estado de desespero que equivale á fraqueza, que os acontecimentos precipitaram.

Nada morre ou acaba, e muito menos as idéas. As idéas do hebdomadario francês perdurarão, com cu sem órgão de Imprensa, mas o avanço das idéas que lhe são opostas caminham para as realidades. E para isto não valem palavras.

E é assim, na vida dos povos, como no decorrer das pugnas desportivas — a alternativa do comando.

* * *

E' HOJE, pelas 21 horas e meia, que Madame Sosso Doukas-Schan realiza, no teatro do Gimnasio, a demonstração ritmica — Ritmica de escola Jacques Dalcroze — das suas alunas mais notaveis. Este espectáculo — unico no seu genero, entre nós — é sempre brilhantissimo.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

"A Garota da Sorte"

Espectáculo de verdadeira sedução para todo o público, afirma-se, no Avenida, pelo concurso de Beatriz Costa e Nascimento Fernandes

É, sem nenhuma espécie de dúvida, um grande espectáculo popular, aquele que ora se exhibe no Avenida. «A Garota da Sorte», pertence mesmo ao número das peças que arrastam o público para elas, porque possui, como raras, a virude singular de seduzir, de alegrar, e de tornar contentes as pessoas que a vêem. Depois, «A Garota da Sorte» tem a interpretação de uma verdadeira falange de valores, valores autênticos, entre os quais se destacam, no primeiro plano, dois grandes e queridos artistas, dois elementos que detêm a simpatia e os aplausos do público: Beatriz Costa e Nascimento Fernandes. Peça que reúne, nos seus três actos, erguidos proficientemente por mestre Antonio Pinheiro, todos os predicados no papel de «Carocha» de sucesso e de agrado, ela contém ainda um primeiro acto cheio de pitoresco, passando na «terrace» de um café, pelo qual perpassam curiosas figuras lisboetas, «chauffeurs», um «O' graxa!» e a pequena «Carocha», que Beatriz Costa encarna divinamente, numa figurinha popular, alegre e entrecoradora, que é todo o eixo da peça, numa clara visão da sua arte, tão nobre, tão pura, tão despida de artificios. O segundo e terceiro actos passam-se na fabrica de bonecos da firma «Joaquim Alves», da qual é proprietário Nascimento Fernandes, num papel que o grande artista realiza superiormente, com a garra do seu talento, com a «Carocha» já guindada a fabricante de bugangas, sendo neles que a acção da obra atinge o maximo da sua intensidade e o publico se sente empolgado e dominado por ela. Por aqui se avalia o interesse de «A Garota da Sorte», por aqui se calculará a carreira que esta peça vai fazer no Avenida.



Beatriz Costa todos os predicados no papel de «Carocha»

Palmira Bastos e Lucília Simões "Recordando o passado"

Que é a peça «Recordando o passado», que Lino Ferreira e Fernando Santos especialmente escreveram para ser representada por Palmira e Lucília? É uma evocação curiosíssima da historia do teatro. A acção decorre em 1964, quer dizer daqui a 28 anos.

Todos vão ser felizes: os jornalistas, os criticos, os autores, os artistas. Calculem o que será, por exemplo, daqui a 28 anos, o teatro de revista! Bem entendido que os autores não admitem a hipótese de mudança do panorama teatral.

"Cristalina", no Nacional, em festa de Maria Clementina

Maria Clementina, inteligente compleição de artista duma vigorosa personalidade, realiza amanhã a sua festa artistica, no teatro Nacional, com a peça dos Irmãos Quintero, «Cristalina», comedia de tintas suaves em que se debate um conflito curioso e em que tem uma notavel interpretação. O publico, que se acostumou a admirar a interessante personalidade artistica de Maria Clementina, vai decerto encher amanhã o teatro Nacional, tanto mais que lhe oferecem um acto de variedades divertido e sugestivo.

"O Sr. Conde", no Nacional, em festa de Estevão Amarante

Estevão Amarante é um grande cartaz da cena portuguesa. O seu posto na primeira fila dos nossos actores foi conquistado á força de talento, de estudo e de personalidade. O publico, que sabe o que tem sido a sua carreira triunfal, vai na proxima quinta-feira, 21, acorrer á sua festa artistica, no teatro Nacional, que se realiza com a encantadora comedia «O sr. Conde», de Yvan Noe e H. de Vere Satapoolle, um dos maiores exitos do teatro inglês, que fez também uma longa carreira em França.

Dansas ritmicas no Gimnasio

É hoje, ás 21 e 30, que, no teatro do Gimnasio, se realiza a anunciada demonstração da Ritmica de Jacques Dalcroze, pela illustre professora «madame» Soso Doukas-Schau e pelas suas numerosas alunas. Tomam parte neste interessantissimo espectáculo a distinta professora portuguesa

Melle Margarida Abreu, também diplomada pelo Instituto Dalcroze, e um grupo das suas alunas.

Serão interpretadas obras de Bach, Schumann, Severac, Francisco de Lacerda, Debussy, Brahms e Scriabin.

Atrás do reposteiro

Na proxima semana, em dia a determinar, estreia-se, no Variedades, a farsa, em 3 actos, «Adeus, Artur!», original de Antonio Paso (filho) e Emilio Saez, adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, para reaparição deste artista comico, do seu colega Antonio Silva e da gentil actriz Margarida de Almeida, que volta a ingressar no elenco deste teatro.

Realizou-se no Casino Beira-Mar, no Rio de Janeiro, um banquete oferecido ao actor Procopio Ferreira pela maneira como este se houve, artisticamente, na sua digressão artistica a Portugal, quer no teatro, quer no cinema.

Não foi para a companhia Ilda Stichini-Alves da Costa, como ontem havíamos noticiado, que a actriz Hortense Luz fechou contrato para a proxima epoca de inverno. Notícias do Rio de Janeiro dizem-nos que está prestes a reabrir, completamente restaurado, o Teatro Republica, daquela cidade, esperando-se que a sua inauguração se faça com uma companhia portuguesa. No Teatro Carlos Gomes estreia-se brevemente uma companhia de revistas com Margarida Max e o nosso conhecido Mesquitinha.

No Variedades está-se realizando, até ao proximo domingo, a ultima semana da carreira triunfante da peça popular «O João Ninguém», que vai sair do cartaz em pleno triunfo, com Mirita Casimiro no protagonista.

Está já em pleno triunfo, no Maria Victoria, a revista popularissima, «A' vara larga!», realização colossal da companhia Maria das Neves, na qual, entre outros, se destacam os numeros «O Pandango», «Leques», «Holandesas», «Uma grande vara», «As voltas do Virá», «O concurso da Uva», «Os Reis Magos», «O Sapateado», «Glicínias» e «Sentido!...».

É hoje que no vasto salão do Capitolio do Parque Mayer, se realiza o espectáculo extraordinario organizado por Alvaro Barradas e José Alves, dois populares e queridos artistas, patrocinados pelos primeiros artistas da cena portuguesa, e dedicada aos três clubes de «football», Benfica, Belenenses e Sporting, a quem serão entregues uns riquissimos trofeus. Tomam parte neste espectáculo unico os grandes bailarinos Francis e Ruth, Vinize Meireles, Carlos Lisboa e a sua «partenaire», Vasco Santana fará o «cabaretier», Alexandre de Azevedo, Irene Izidro, Hortense Luz, Maria Salomé, Ema de Oliveira, Virginia Soler, Jorge Grave, Abilio Alves, Octavio Matos, Sales Ribeiro, Henrique Albuquerque, Ribelrinho, Filomena Casado, Maria Amelia, Guilherme Kjolner, Almerinda Monteiro, Paulo de Amorim, Fernando Pereira, Tony, bailarino, e os amadores Raul Belas, tanguista, e Vitor Santos nas

suas originais imitações, entre elas a do grande comico francês George Milton. Gentilmente faz os acompanhamentos ao piano o querido e eximio maestro compositor Antonio Melo. Orquestra Jazz-Band.

No teatro do Gimnasio estreia-se na proxima semana um novo original português «A prima Paqueta», de Alice Ogando, brilhante temperamento de artista e escritora, que pela primeira vez escreve para o teatro. A protagonista será interpretada por Ilda Stichini, para quem esse papel, uma curiosa figura de mulher, foi escrito, e Alves da Costa interpretará o principal papel masculino. Nesta peça estreiar-se-á como actriz uma distinta senhora da alta sociedade e os restantes papeis serão interpretados por todos os elementos da companhia Ilda Stichini-Alves da Costa.

Foi adiado o inicio do Grande Campeonato de luta moderna americana «Catch as catch can», no Coliseu, em virtude do sucesso extraordinario que está ali alcançando o magistral filme «O pão nosso de cada dia», que continua a exhibir-se até quarta-feira proxima.

No Olimpia Club, apresentam hoje novos numeros as formosas completistas e bailarinas Hermanas Nerina.

No Capitolio estreia-se hoje o notavel filme «Olhos Negros».

"A tentação do Ouro", um filme apresentado no Condes

Ha no cinema francês alguns artistas que inteiramente conquistaram o publico português, aliás com motivo. De entre eles destacam-se dois que constituem um par adoravel de graciosidade e de espirito: Danielle Darrieux e Albert Préjean.

Neste filme «A tentação do ouro», Danielle Darrieux, no papel de Gaby, é um poema de juventude, com todo o encanto que a torna querida do publico. Por seu turno, Albert Préjean veste como um figurino a personalidade do aldrabão palavroso, «bluffeur», mas no fundo simpático, bom rapaz.

Coadjuvados pelo grande artista Larquey e pelo comico Raymond Cardy, fizeram do pequenino assunto que serve de argumento a este filme, uma comedia deliciosa que nos dispõe bem e nos faz rir com bonomia.

Têm os franceses o segredo destes filmes leves, cheios de espirito, polvilhados de linda musica e canções que nos ficam nos ouvidos. E «A tentação do ouro» e, sem duvida, um dos melhores deste genero tão apreciado do nosso publico.

São duas horas que passamos a rir e a sorrir, apreciando as grandes decorações, as belas paisagens, as lindas canções, todo o «charme» desta obra genuinamente parisiense, realizada por Rurt Bernhard.

Um filme desta natureza precisava de ser traduzido com carinho e, por isso mesmo, encarregou-se desse trabalho Suzana Novarro, considerada como uma das melhores tradutoras entre nós.

Reunindo, pois, tantos requisitos para agrada-rem plenamente, a este filme está reservado um sucesso que mantem as grandes tradições do Cinema Condes.

"A Bandeira", no Tivoli

Estreia-se esta noite, no Tivoli, outro filme notavel: A Bandeira. É uma obra-prima violenta, formidavel, original do grande realizador francês Duvivier, que se inspirou na vida da Legião espanhola de Marrocos para nos dar extraordinarios momentos de uma beleza heroica desusada no cinema, como, por exemplo, o final; a continencia da Legião aos seus camaradas que preferiram morrer a render-se ao inimigo.

A Bandeira tem uma interpretação vigorosa da parte de duas grandes vedetas do cinema francês: Annabella e Jean Gabin.

Completa o programa uma notavel serie de filmes de curta metragem—mas de grande categoria espectacular.

"A Secretária e os milhões", no Central Cinema



Brigitte Helm, a famosa interprete de tantas obras primas reaparece, hoje, no Central, no celebre filme «A Secretária e os milhões». Trata-se duma estrela verdadeiramente sensacional

MUSICA

Conchita Badia

A já hoje notavel cantora Conchita Badia, de quem Arbós e Casals dizem que nunca ouviram cantar melhor nem com mais bonita voz, dá um concerto na proxima quarta-feira ás 21 e 30 horas no Teatro Politeama, promovido pelo «Circulo de Cultura Musical».

Conchita Badia possui na verdade, além de um verdadeiro temperamento de artista, as mais admiraveis qualidades que distinguem uma cantora de invulgar categoria. A sua lindissima voz, a sua tecnica e o seu encanto pessoal vão entusiasmar o publico de Lisboa, como têm entusiasmado o dos centros musicais do estrangeiro.

O seu repertorio compreende todo um vasto panorama musical desde os classicos consagrados até aos mais modernos espanhóis.

O seu aparecimento em Lisboa vai causar sensação, e por certo deixará no publico uma impressão de agrado que difficilmente se apagará.

Festa academica

Realiza-se no proximo dia 21,—quinta-feira da Espiga—a tradicional festa da Queima das Fitas dos alunos do Instituto Superior de Agronomia, no sumptuoso Jardim Botânico da Ajuda.

A festa constará de um chá dansante a meio do qual se fará a cerimonia academica.

Qualquer informação pode ser fornecida pelo telefone B 361, bem como marcação de bilhetes.

Ultima Semana no VARIEDADES

em duas sessões da peça popular

O João Ninguém

com MIRITA CASIMIRO no protagonismo

Na proxima semana:

Estreia da farsa, em 3 actos

ADEUS, ARTUR!

AVENIDA

Todas as noites A's 9 e 11 H.

A Garota da Sorte

com BEATRIZ COSTA e NASCIMENTO FERNANDES

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A Bandeira
um filme de Duvivier com Annabella e Jean Gabin
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381
A Secretária e os milhões
um filme U. F. A. com Brigitte Helm e Paul Weniger
A's 21 e 30

ODEON Telef. 2 6283
Claudette Colbert
A's 21 e 15

PALACIO na super-produção
O Espelho da Vida
A's 21 e 30
Telef. 47163

ROYAL Voando para o Rio de Janeiro
Telef. 45037
A's 21 e 15
A Ilha do Misterio

JARDIM CINEMA Crime e castigo
A's 20 e 45
O Baile do Savoy

S. LUIZ ANA KARENINE
com Greta Garbo e Fredrich March
A's 21 e 30
Audioscopicos
o cinema em relevo

CONDES TELEF. 2 2523
2.ª semana
A vida dum rapaz pobre
com Marie Bell e Pierre Fresnay e a hilarante comedia
A's 21 e 15

POLITEAMA Telef. 2 6305
Mulheres, cantem cautela com Cary Grant e Frances Drake
BOLERO
George Raft e Carol Lombard
A's 21 e 15

PARIS A Revolução Francesa
O Poderoso Barnum
Tel. 2 8777

LYS Telef. 4 8560
A's 21 e 15
Vende-se um fantasma Transatlantico em Festa

TERRASSE Vende-se um fantasma
A's 21 Tel. 20917
Caprichos de milionario

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 22071
Jantar, Esc. 12\$00
Rosa Maria
Filipe Pinto
ENTRADA FRANCA

A Cidade

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia
R. Santa Justa 60,-2., Telef. 2 4300

Demonstrações hípias

desafio de "hinder-polo,"
derriba de rezes ribatejanas

A comissão de senhoras presidida por D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, com a colaboração de distintos oficiais do Exército e da Guarda Republicana, dos dirigentes da Sociedade Hípica Portuguesa, de lavradores e ganaderos, continua activamente a preparar o grande festival hípico, musical e tauromaquico que na tarde de 31 do corrente se realizará no Hipódromo do Campo Grande.

A famosa banda da G. N. R. abrirá a festa com um belo programa musical, tocando também nos intervalos das diversas provas que são as seguintes:

Parte hípica, organizada superiormente pelo sr. major José Mousinho de Albuquerque: exercícios de patrulhas pelos célebres "cossacos da Escola Prática de Cavalaria, de Torres Novas, e demonstrações, entre as quais o apreciado "carrousel", por soldados de cavalaria da G. N. R.; e encontro de "hinder-polo".

Parte tauromaquica, a cargo do sr. dr. Emilio Infante da Camara: derriba por acção de rezes ribatejanas, pelos seguintes "garrochistas", pertencentes a aristocráticas famílias de Sevilha e Badajoz: D. Luiz Colmán, D. José da Cova, D. Manuel Gonzalez Camino, conde de Oliva e D. Arcadio Albarrán que trarão os seus cavalos e se apresentarão com trajo "campero".

Tanto basta para que haja um enorme interesse em todo o publico por este sensacional e benemerente espectáculo.

O festival de Vila Franca

A comissão de senhoras que está organizando, por iniciativa do sr. comandante da Escola de Mecanicos de Vila Franca, uma festa a favor das vítimas das inundações do Ribatejo, marcou-a para o dia 7 de junho.

Haverá um chá dansante na bela esplanada da escola, com concerto pela banda de Marinha, evoluções pelos hidro-aviões-torpedeiros recentemente chegados de Inglaterra e que pela primeira vez poderão ser admirados pelo publico; evoluções pelos alunos da Escola de Mecanicos e uma demonstração desportiva pelos aspirantes da Marinha.

Naquele dia efectuar-se-á uma carreira de vapores, que partem do Cais do Sodré às 14 horas, atracando á ponte da escola, fazendo-se assim o trajecto de uma forma comoda e agradável.

Os comboios tramueis desse dia param no apeadeiro da Escola.

Foi também preparado um parque para automoveis nos terrenos do Ministerio da Marinha, adjacentes á Escola de Mecanicos.

Touros de morte

O governo está estudando o pedido que lhe foi feito, em nome do Grupo Tauromaquico Sector 1, para serem autorizadas algumas corridas de touros de morte, revertendo o produto liquido para as vítimas das inundações do Ribatejo. Além deste, outros pedidos têm sido dirigidos ao sr. ministro do Interior para permitir a organização de identicos espectáculos, contando-se entre eles um do sr. Luiz Pastor de Macedo, para a subscrição destinada á compra do Palácio da Independência, um do sr. comandante da Policia, para a corrida que anualmente se faz a favor das viúvas e dos orfãos da corporação, e outra da Casa do Povo de Santa Eulalia, devendo esta ultima realizar-se em Elvas.

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Emilio Costa realiza a sua conferencia na Universidade Popular Portuguesa, sobre «A paz entre os povos».

SÃO LUIZ: Em rigoroso exclusivo! Lotações esgotadas!

Anna Karenine • Audioscópicos

com GRETA GARBO

o cinema em relêvo

FOLCLORE PORTUGUÊS

Os maestros já principiaram

a musicar as canções

Conhecem-se os nomes de todos os autores premiados

Confirma-se o êxito do Concurso de Canções do Vinho e da Uva que o «Diário de Lisboa» promoveu de cooperação com o Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva.

As poesias premiadas dentro do espirito e pensamento do Concurso, e dentro do objectivo expresso, foram bem recebidas pelo publico, e a maioria delas é de indiscutível merito, a menos que se supuzesse o Concurso nortado por regras de Academia ou de Ateneu literario.

A parte as produções eliminadas pelo Juri de selecção por estarem em absoluto fora do Concurso (até algumas produções eram em prosa, e outras em prosa rimada), outras por não terem forma ou sequer português, e ainda outras por constituírem reclames comerciais—todas as poesias foram á presença do juri, e por eliminatórias apuraram-se 112, das quais saíram 32, para destas saírem as 12 classificadas.

A Direcção do Concurso, alheia aos trabalhos do juri de classificação, e que não interferiu na ordem por que foram premiadas, identificou-se com o juri para o efeito dos premios, e, conforme a Acta que publicamos, e as declarações já tornadas publicas, reconhece que o Concurso atingiu em absoluto o seu objectivo de tentativa para a criação de um folclore literario e musical do vinho e da uva.

Os autores das poesias premiadas

Podemos já hoje informar o publico que o autor da poesia classificada em 9.º lugar, sob a divisa «Filoxera Enxofrada», é D. Heloisa Cid, escritora e poetisa, autora do livro «Sinfonia Incompleta». Esta senhora é esposa do escritor sr. Bastos Guerra.

O autor da poesia classificada em 12.º lugar, sob a divisa «Maria do Lagar», é D. Graciete Branco, também escritora e poetisa de muito merecimento. Esta senhora é esposa do poeta sr. A. Santa Rita.

Dos autores das poesias classificadas em 2.º, 10.º e 11.º lugares, respectivamente srs. A. R. Albuquerque, Mario Peixoto Bastos e A. Lima, não temos mais referencia do que aquelas que demos.

Os maestros no Concurso

Os illustres musicos e maestros compositores que vão musicar as 12 canções premiadas encontram no «Diário de Lisboa» de sabado passado as poesias classificadas que lhes correspondem.

Podem, certamente, musicá-las sem necessidade de se entenderem com os autores poetas. Estes, porém, é que têm interesse em se aproximar dos musicos a fim de ajustarem a letra, ou qualquer verso á exigencia da composição musical, e ainda porque algumas poesias que publicamos não estão completas, e outras foram posteriormente alteradas pelos seus autores.

No «Diário de Lisboa» informa-se daquelas moradas que por ventura conheçamos. Na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais informam da morada dos compositores musicais.

Alguns maestros já começaram a trabalhar. Dentro de dois dias o «Diário de Lisboa» já terá em seu poder a musica das canções premiadas em

2.º, 7.º e em 8.º lugares, esta da autoria do sr. Armando Leça, maestro e folclorista do Porto, e as outras duas dos srs. Raul Ferrão e Raul Portela, autores de tantas musicas e numeros populares e regionais.

Vinte diplomas de merito

O juri do concurso em sua Acta—já publicada—seleccionou além das doze poesias classificadas de 1.ª a 12.ª para premio, mais vinte produções

Publicamos, pela ordem da numeração de arquivo, noticia das divisas e dos autores que lhes correspondem.

9, «Evoé»—G. Matos Sequeira; 24, «Terras de Barro»—E. R. C. J.; 34, «Socrates—Soares da Cruz; 35, «Temancados», Mateus de Macedo; 44, «Fernão Pires», G. M. S.; 100, «Sempre por Portugal»—Paulo da Conceição Carrilho; 123, «Zé do Vale»—Augusto de Santa Rita; 127, «Beber para cantar»—Francisco Leão; 130, «Nisius»—Gaspar de Oliveira; 137, «Fonte da Vida»—Diniz de Riba Douro; 185, «Bacantes»—Carlos Saraiva; 203, «Pela Vinha» e «Pela Poesia»—João Rico; 216, «Mais vale andar no mar alto»—Azinhal Abelho; 218, «Uma Cegonha»—D. Laura Chaves; 374, «Catão B»—Alberto Guedes da Silveira; 408, «Belvas»—Eurico Neves; 415, «Thirso»—Armando Linder Martins; 489, «Lusitano»—Eduardo Godinho Monteiro; 518, «Sileno»—Frederico de Brito; 551, «Job 2»—J. Lacerda Junior. Além destas, foram seleccionadas, nas eliminatórias, mais 80, cujas divisas e autores publicaremos.

Entrega dos premios

Ainda esta semana serão entregues aos concorrentes classificados, e que no «Diário de Lisboa» provarem a sua identidade (para o caso dos autores não conhecidos ou de incertas referencias)—os premios que lhes competirem.

Exposição de trajos regionais

A comissão executiva da Exposição de Trajos Regionais promove as seguintes conferencias, na sede da Associação Commercial de Lisboa, que se realizam nos dias indicados, ás 21 horas:

Hoje—«A defesa do trajo regional», pelo sr. Luiz Chaves; Amanhã—«Aspectos do trajo regional», pelo sr. dr. Falcão Machado; dia 22—«Do trajo á lavradeira (Viana do Castelo)», pelo sr. Afonso do Paço, e dia 23—«Geografia do trajo regional», pelo sr. dr. Orlando Ribeiro.

Instituto dos Pupilos do Exército

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército de Terra e Mar comemora nos proximos dias 23 e 25 o 25.º aniversario da sua fundação.

No dia 23, ás 21 e 30 horas, haverá recita seguida de ceia e baile. No dia 25 haverá sessão solene ás 15 horas, e, após ela, demonstrações de gymnastica e esgrima, jogos florais, canções, exercicios desportivos, etc.

Instituto Francês em Portugal

"Gobineau e o germanismo"

Conferencia pelo sr. Warnier

Já têm sido algumas as conferencias que o sr. Warnier tem realizado em Lisboa, depois que é director do «Instituto Francês em Portugal». Contudo, foi nesta ultima conferencia, em que falou sobre «Gobineau e o germanismo», a primeira vez que tivemos o prazer de o ouvir.

O bom recorte da frase, (o sr. Warnier não lê, diz), a documentação precisa sem recheios balofos, a clareza da exposição tornam o conferencista um fiel representante do pensamento latino—talvez seja mais justo dizer: do pensamento francês.

O sr. Warnier escolheu para tema da sua conferencia um dos casos que reputa mais curiosos no intelectualismo do século XIX. Aconteceu que o conde José Artur de Gobineau, escritor francês do século XIX, contemporaneo de Mérimée (em quem contou um amigo), antes de ser vulgarizado em França, o que só se deu no principio deste século, foi acolhido com entusiasmo do outro lado do Reno.

... Mas não foi por um acaso, (o acaso é um factor pouco ou nada apreciavel na engrenagem da vida). Gobineau, aristocrata com preconceitos de casta e que se viu despojado dos seus bens e privilegios em consequencia da grande Revolução francesa, espirito deuterinario, reaccionario, adversario da democracia a pontos de considerar o cristianismo já um factor de decadencia, adversario também das raças novas, levado pela carreira diplomatica que abraçou aos meos mais diversos desde a Grecia até á Persia e ao Brasil, tem a sua obra mais importante no «Essai sur l'Inégalité des races humaines». Nessa obra, segundo Mr. Warnier, os principais pontos de fé são dois: primeiro: o vigor sob todos os seus aspectos, digamos o dinamismo é o que dá a um individuo a supremacia sobre os outros; segundo: é a raça ariana em geral e em especial a raça germanica aquela que produz os maiores e mais numerosos exemplos desses individuos superiores.

E' evidente a ligação com o «Surhomme» do celebre filosofo alemão Nietzsche; ainda por outros pormenores affirma-se o contacto ideologico com o compositor alemão Wagner, e sobretudo com Chamberlain; em suma Gobineau justifica plenamente a simpatia dos pan-germanistas.

Porém—é sempre o sr. Warnier quem elucida—Gobineau teve o cuidado de prevenir-nos que analisa os valores comparados das raças multos e multos seculos antes do momento em que escreve o seu «Essai»: as caracteristicas dos latinos de então, germanos de então, slavos de então, porventura não permanecem até á época do «Essai». E, seja como for Gobineau não é para os franceses o caso dum genio desconhecido pelos seus contemporaneos. a quem os estranhos e a posteridade vêm fazer justiça; a sua doutrina não interessou e continua a não interessar fundamentalmente o espirito francês. O que pode interessar-lhe, é o valor puramente literario de certas outras obras suas, a directriz anti-romantica em que orienta os escritores que vão em breve succeder-se ao romantismo.

Eis em síntese a bela lição que nos deu o sr. Warnier, que foi escutado por um publico escolhido onde figuravam o sr. ministro de França e figuras illustres do intellectualismo francês e português.—F. B.

O Tivoli tem a honra de apresentar ás 9,30 da noite:

UM FILME VIOLENTO do grande realizador DUVIVIER

A BANDEIRA

(«LA BANDERA»)

com ANNABELLA e JEAN GABIN!

A VIDA HEROICA DA LEGIÃO ESPANHOLA EM MARROCOS!

UM MOMENTO DUMA BELEZA EXCEPCIONAL:

A CONTINENCIA AOS MORTOS!

(Exclusivo Filmes Castelo Lopes)

Vexame por que passou

à entrada em Portugal
um grande amigo do nosso país

Recebemos hoje a visita do holandês sr. Jack van Braam, representante duma conhecida agencia de viagens norte-americana, que nos descreveu, num tom de amarguradas queixas, as atribulações por que passou ao pretender entrar ha dias no nosso país, e que, se seriam de molde a indignar o mais humilde viajante, muito mais lamentável é que se tenham verificado com uma pessoa que ha tempo se dedica carinhosamente á propaganda turistica de Portugal no estrangeiro.

O sr. Jock van Braam, que esteve entre nós pela ultima vez em dezembro do ano passado, dispunha-se agora após uma viagem através de Marrocos, a tomar em Lisboa um vapor para a Africa do Sul, na companhia da sua secretaria alemã.

De Tanger seguiu para Sevilha e da capital andaluza, depois de se ter assegurado de que todos os documentos estavam em ordem, tomou no dia 6 do corrente um auto-carro para Portugal. Em Ficalho, porém, se nenhuma dificuldade puseram para o deixar atravessar a nossa fronteira, o mesmo não aconteceu no que diz respeito á sua gentil companhia. O inspector sr. Aquiles Duarte Monteiro afirmou que o passaporte da senhora já não era valido. De nada serviu o facto do nosso illustre visitante afirmar que o passaporte da sua secretaria se encontrava absolutamente em regra, conforme os consules português e alemão em Sevilha haviam dito, nem a declaração de que, uma vez em Lisboa, trataria de esclarecer o caso junto das autoridades competentes. O inspector Aquiles Monteiro exigia nada menos que um novo passaporte e os dois viajantes não tiveram outro remedio senão ficar uma noite em Ficalho, nas condições mais vexatorias, para tomar no dia seguinte outra camioneta para Sevilha, a 220 quilómetros!

O nosso consul naquela cidade espanhola, lamentou profundamente o que se passou, voltando a afirmar que nada justificava a attitude do agente da nossa fronteira, pois o passaporte, como tambem o consul alemão confirmou, estava perfeitamente em regra.

Em todo o caso, para evitar novas sensaborias, foi passado novo passaporte á secretaria do sr. van Braam. Quando passaram de novo em Ficalho, o inspector Monteiro não teve coragem de negar que interpretára mal as instruções que recebera, mas não pôde, é claro, remediar os transtornos incalculáveis que causou ao nosso simpatico visitante, entre os quais avulta o de ter perdido o vapor que devia tomar no dia 7 para a Madeira, a fim de ali tomar novo barco para a Africa do Sul.

Trata-se dum caso que não pode deixar de despertar a attenção das autoridades competentes, pois se é certo que se passou agora com uma pessoa que, dada a sua amizade por Portugal, saberá dar-lhe as devidas proporções, tambem não é menos verdade que poderia ser aproveitado por alguém indifferente perante o nosso país para nos desprestigiar lá fora.

CAMARA CORPORATIVA

Para apreciar o parecer elaborado pelo sr. engenheiro Vicente Ferreira, acêrca da proposta de lei n.º 82, que regula a importação e a destilação de petroleos brutos e seus derivados, reuniram-se esta tarde, na Camara Corporativa, a 13.ª secção (Actividades comerciais não diferenciadas), a 19.ª (Defesa nacional) e a 21.ª (Obras Publicas e Comunicações).

Amanhã, prosseguirão no estudo das alterações a fazer ao regimento da referida Camara os srs. professores dres. Abel de Andrade, Fezas Vital e José Gabriel Pinto Coelho e Jaime Ferreira.

Barbosa & Costa L.

Grandiosa e bonita colecção de etamines e tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrência.

Largo R. Berdalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone 23532

AS INCERTEZAS DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Anthony Eden expôs hoje ao Govêr as diligencias que efectuou no estrar

LONDRES, 18.—O gabinete reuniu-se esta manhã. Anthony Eden, ministro dos Estrangeiros, recentemente chegado de Genebra, fez o relatório das suas diferentes conferencias com varios estadistas estrangeiros, que assistiram á reunião do Conselho da S. D. N.

Esta tarde Eden, nos Comuns, fará uma declaração com respeito ás alegações italianas, segundo as quais a Grã-Bretanha forneceu balas «dumdum» á Abissinia. O governo britânico preparara a sua resposta, que a S. D. N. publicaria. Porém, no sabado, annunciou-se oficialmente que o governo italiano retirara o seu memorando. Em todo o caso, como este documento teve a maior publicidade, o governo inglês resolveu, aproveitando a oportunidade de determinadas interpelações, expôr a sua argumentação.—(Havas).

Blum e Eden trocaram impressões acêrca da situação internacional

PARIS, 18.—Pertinax, no «Echo de Paris», supõe que na sexta-feira ultima Léon Blum e Anthony Eden falaram acêrca da Etiopia e da Alemanha. «No que respeita á Etiopia—diz—parece que Blum não tomará qualquer iniciativa, limitando-se a apoiar as recomendações do gabinete de Londres, que ha oito meses dirige o assunto. Noutros termos, a Inglaterra foi convidada a assumir as suas responsabilidades. Relativamente á Alemanha—causa principal do perigo que ameaça a Europa—Blum é de parecer que para colocar do lado da França a opinião publica anglo-saxona, e tambem para desoprimir a consciencia dos franceses, compete á França retomar a Conferencia do Desarmamento, fazendo-se renascer das cinzas». Pertinax entende que esta iniciativa está sujeita a todas as vicissitudes e que

«será capaz de fazer soçobrar definitivamente a paz na Europa». Para justificar o projecto de desarmamento—prossegue Pertinax—seria preciso que todos os Estados signatarios desse projecto estivessem resolvidos a declarar a Berlim: «Se continuarem os vossos preparativos, as nossas tropas atravessarão a vossa fronteira dentro de 48 horas. Não vemos—acrescenta—que o ministerio de amanhã se envolva numa guerra preventiva. Por outro lado, se a França, a Inglaterra e os outros Estados apresentarem a Berlim um projecto de tratado e se o abandonarem, a Alemanha interpretará esse acontecimento como veleidade de «demissão moral» e prosseguirá então com maior encarniçamento os seus designios belicosos».

A «Humanité», órgão comunista Sfice, volta a occupar-se do discurso que Blum preferiu no American Club e diz que «a Imprensa fascista tira das palavras do chefe socialista singulares conclusões e estranhas esperanças». «Os inimigos da Frente Popular—escreve—tinham-se farto de clamar que o advento de Blum ao poder significava a guerra santa contra os fascismos. Conclui-se um tanto apressadamente agora da vontade de não se fazer uma politica contra a Italia ou contra a Alemanha o desejo de aplicar uma politica pro-hitleriana ou pró-mussolinica. Repetimos que é preciso organizar-se a paz mesmo com Hitler. O debate não é entre uma politica que exclua Hitler da organização da paz e uma politica que o inclua. O debate é entre uma politica que divida o mundo, segundo as formulas classicas do Fuehrer entre uma zona de guerra prohibida e zonas de guerra licitas, e uma politica que queira fazer entrar a Alemanha num mundo onde a guerra em toda a parte esteja fora da lei. Esta politica é a da segurança colectiva e dos pactos regionais de assistencia. O pacto franco-sovietico é um deles. A paz exige que se ofereçam a Hitler pactos multilaterais. Ela recusa que se lhe ceda, como recusa que se ceda perante Mussolini».—(Havas).

A Alemanha espera a proxima reunião da S. D. N.

LONDRES, 18.—Os jornais comentam o atraso posto pelo Reich na resposta ao questionario britânico. Segundo o «Daily Telegraph» Hitler pretende responder ao questionario «que não agradou ao Reich» com perguntas em que «frizaria não querer aderir senão a um sistema estritamente occidental».

«Para o «Manchester Guardian» a Alemanha quer aguardar a sessão da S. D. N. de junho «para ter em conta certas modificações eventuais nas suas relações com Mussolini. Existe em Berlim, afirma, uma nova tendencia que não deve levar a qualquer resultado antes da reunião da S. D. N.»—(Havas).

A recomposição do gabinete britânico

LONDRES, 18.—O «Daily Express» diz que a recomposição do gabinete britânico se efectuará, parecendo que Samuel Hoare fará parte do novo gabinete.—(Havas).

A passagem de Wehib Pachá por Port-Said

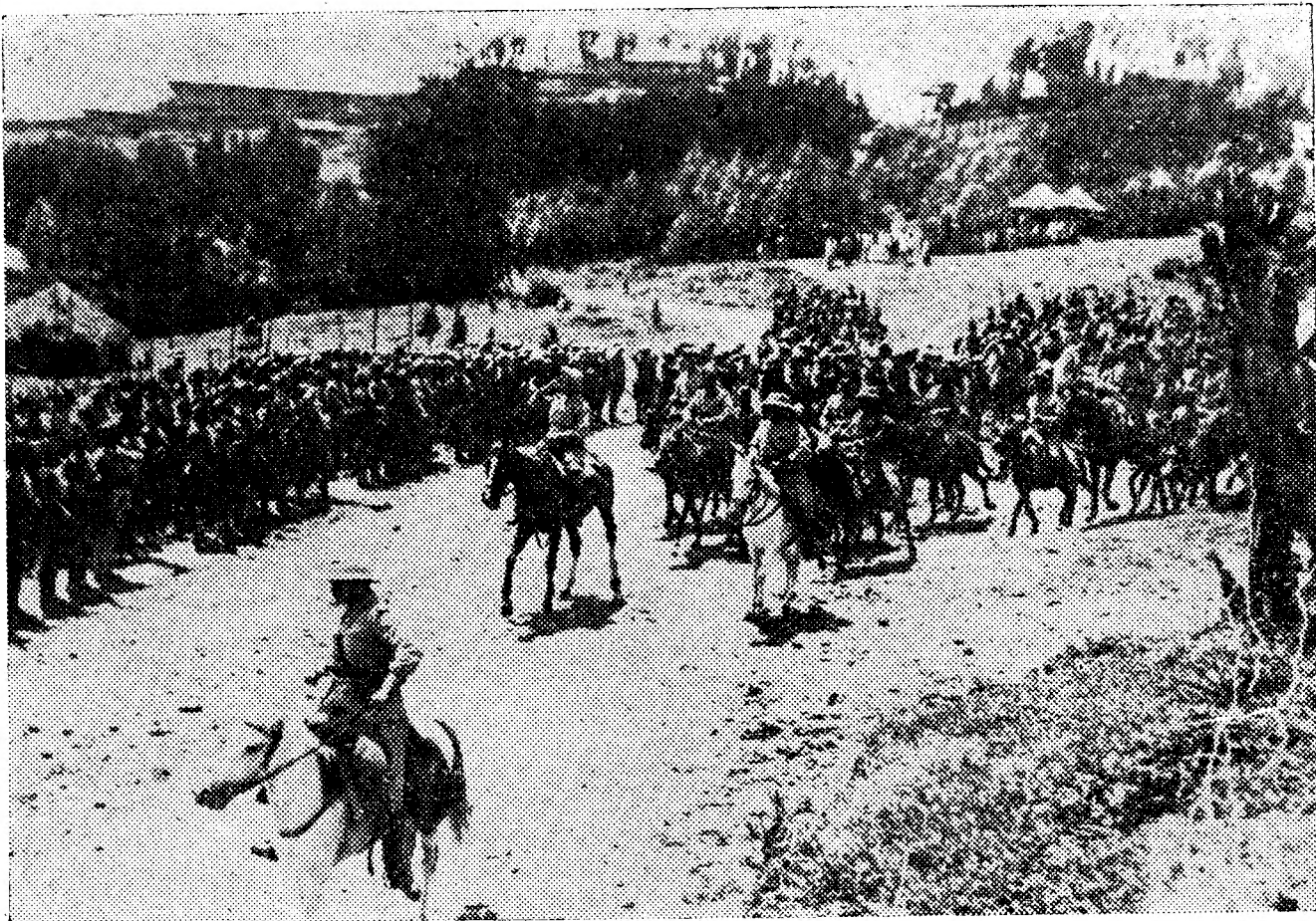
CAIRO, 18.—Wehib Pachá chegou a Port Said a bordo do vapor «Stral Third». Ao desembarcar, foi aclamado pelos indigenas. Dirigiu-se escoltado pela Policia para o hotel, onde residem outros chefes etíopes. Partirá hoje ao meio dia para o Cairo. Declarou que o plano organizado na Etiopia, denominado «Linha Hindenburg», tornava-a inexpugnável e que só os gases asfixiantes obrigaram o heroico exercito abexim a recuar.—(Havas).

Uma base aerea no lago Tana

LONDRES, 18.—O «Daily Telegraph» publica uma informação em que diz que a Italia vai criar, no lago Tana, uma base aerea para uma grande frota aeronautica, com unidades de grande raio de acção.—(Americana)

Movimento da esquadra inglesa

GIBRALTAR, 18.—O cruzador «Hood» chegou, vindo de Las Palmas. O «Renown» chegará em breve, vindo de Alexandria, a caminho de Inglaterra.—(Havas).



A entrada das tropas italianas em Addis-Abeba — O marechal Badoglio, a cavalo, á frente dos seus soldados, atravessa as ruas da capital etíope

(Fotografia vinda por avião de Asmara para Roma e de Roma para Lisboa tambem por avião)

o britânico geiro

A igreja copta está disposta a colaborar com os invasores

ROMA, 18.—O chefe da igreja copta Kérillos, declarou: a Badoglio que aquele ramo de religião cristã cooperará com as autoridades italianas na Etiópia. O vice-rei prometeu reconstruir os templos arrasados durante a luta.

Afirma-se que a Itália vai solicitar Companhia do Canal de Suez uma redução de taxa de passagem, devido à larga utilização que vai fazer do canal, durante o período de ocupação efectiva e de aproveitamento económico da Etiópia.

O marechal De Bono foi nomeado presidente da recém-criada comissão encarregada de reorganizar o exército colonial.—(Americana)

Espanha colaborará estreitamente com a S. D. N.

MADRID, 18.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Augusto Barcia, declarou aos jornalistas que o Conselho de ministros que se realiza hoje tratará especialmente da atitude que a Espanha deve assumir perante a situação internacional. Acrescentou que o governo espanhol preconizará a estreita colaboração da Espanha com a Sociedade das Nações, a favor das pequenas potências.—(United Press).

Expulsão do correspondente do «Times» em Addis-Abeba

LONDRES, 18.—Entre os expulsos de Addis-Abeba, pelas autoridades italianas, figura o correspondente do «Times», G. L. Steer. Este jornalista já mencionava sair da Abissínia.—(Havas).

Lord Hurtwood abandona o partido trabalhista nacional

Serviço especial para o «Diário de Lisboa»

LONDRES, 18.—Um dos mais importantes membros do partido trabalhista Nacional, Lord Allen of Hurtwood, demitiu-se do grupo trabalhista nacional. Na carta que dirigiu ao comité, Lord Allen explica que prefere abandonar o grupo por desacordo absoluto com este, pelo que respeita à S. D. N. Por seu turno o conde de La Warr, presidente do comité referido, em resposta, lamenta que lord Allen o abandone, e acrescenta: «Porém todos os verdadeiros realistas têm que reconhecer, dados os recentes acontecimentos, que se impõe a revisão do «Covenant», não significando isso, contudo, restrição do apoio a dar ao organismo de Genebra».—(Havas).

Um acordo naval anglo-soviético

LONDRES, 18.—Iniciam-se esta presente semana as negociações navais anglo-soviéticas. O governo inglês procurará conhecer o pensamento da U. R. S. S. com respeito às cláusulas do tratado anglo-franco-americano e concluir um tratado anglo-soviético na base do acordo anglo-alemão de junho de 1935.—(Havas).

Excessos...

As laranças estão entre 9 e 16 escudos a dúzia, não falando nas laranças «finas» de preços de fabula. As cebolas em 48 horas dobraram, no preço, os pés com a cabeça. As batatas continuam caríssimas.

O inverno rigoroso chega para explicar muita coisa, mas não para justificar estes — e outros — excessos.

Eugenio d'Ors

Seguiu hoje para Madrid o notável escritor Eugenio d'Ors, que teve uma despedida muito afectuosa na estação do Rossio.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Constituiu-se em Lisboa

uma associação feminina

que se propõe combater a guerra

As mulheres portuguesas não querem a guerra e estão dispostas a usar de todos os meios para a evitar. A tragédia que se arrastou durante quatro longos anos não se lhes obliterou ainda da memória.

E assim, neste momento tão confuso, para não dizer tão grave, fundaram a «Associação Feminina Portuguesa para a Paz», cujos estatutos foram já aprovados oficialmente.

Preside à assembléa geral a dr.^a Elvira Guimarães, que tem como vice-presidente a dr.^a Tereza Leitão de Barros.

A' sr.^a D. Candida de Sousa Madeira Pinto, uma das mais entusiásticas organizadoras de tão simpática instituição, foi confiada a presidência da direcção, e em boas mãos ficou, pois aquela senhora está desenvolvendo uma acção interessante e proveitosa.

Quiz a senhora D. Candida Madeira Pinto ter a amabilidade de nos confiar algumas declarações sobre o assunto. Registamo-las gostosamente:

—A «Associação Feminina Portuguesa para a Paz» — disse-nos — originada pelas constantes ameaças que pairam sobre o mundo e põem em sobressalto os corações de todas as mulheres — mãis, filhas, irmãs e noivas — que teriam a lastimar, mais uma vez, a sorte de entes queridos, é um organismo destinado a auxiliar a defesa da Paz mundial.

E acrescentou:

—Não tem cor política nem religiosa e entende manter uma colaboração de boas vontades dedicadas, ao mesmo tempo, à Patria e ao conjunto da comunidade humana.

—Qual o programa de acção?

—Para atingir os seus fins, a A. F. P. P. propõe-se: promover conferências, organizar uma biblioteca, exposições, projecções cinematográficas, etc., tudo tendendo ao desenvolvimento da Paz universal; fomentar um intercâmbio intelectual com as associações congêneres; publicar um boletim orientador da sua conduta e elucidativo da sua situação e prestar a assistência moral possível às vítimas da Grande Guerra.

E ainda a título de esclarecimento:

—Haverá três categorias de socios: efectivos, auxiliares e honorários. São socios efectivos os indivíduos do sexo feminino que satisfaçam a cota mensal, mínima, de 1\$50; São socios auxiliares os indivíduos do sexo masculino e as colectividades legalmente constituídas, obrigando-se os primeiros ao pagamento de uma cota mensal, mínima, de 3\$00 e os segundos ao pagamento de uma cota mensal cujo montante será estipulado de acordo com o Conselho Fiscal da A. F. P. P.; São socios honorários os indivíduos, de ambos os sexos, que tenham prestado grandes serviços à A. F. P. P. e serão isentas de pagamento de cota as socias cuja situação económica o justifique.

A actividade da A. F. P. P. — acrescentou — desenvolver-se-á dentro dos limites fixados e dentro das formas que lhe impõe o objectivo elevado a que se propõe.

A sr.^a D. Candida Madeira Pinto falou-nos depois com entusiasmo do próximo Congresso Universal da Paz, que se reúne em Cardiff, de 13 a 19 de junho e no qual precisamos de estar representados:

—A nossa associação — diz-nos — contristada a ilustre senhora — não tem ainda disponibilidades financeiras para arcar com os encargos do envio de uma delegada ao estrangeiro. Todavia, não hesitaremos em dar credencial a qualquer senhora de reconhecida idoneidade, que queira deslocar-se a Cardiff em representação das mulheres portuguesas.

E, a fechar, a nossa amável entrevistada, disse da sua esperança em contar com a colaboração da Imprensa na grande obra meritória que se propõe. Essa colaboração não lhe faltará, por certo.

Vida artística

Na Galeria de Arte, á rua Serpa Pinto, 28, a artista Pamela Boden inaugura amanhã a sua exposição de trabalhos em madeira esculpida e policromada e de desenhos.

PROBLEMAS CIDADINOS

O ESTADIO DE LISBOA

Um dos problemas que mais estão prendendo a atenção dos homens que, no sentido nacionalista, orientam e governam os povos, é aquele que diz respeito ao desenvolvimento físico da mocidade — verdadeira esperança das Patrias.

Assim, para contribuir para esse desenvolvimento juvenil, vemos Mussolini, que está procurando o revigoração da raça italiana na pratica dos desportos, conceber, com todo o rasgo e toda a austeridade cezarianos, o Bello Estadio de Marmore, em Roma, em cujo parque acaba de passar revista a cinquentam mil «balias», e de inaugurar uma estatua personificando a juventude fascista.

Outro tanto vem fazendo Hitler, que considerando a guerra como coisa horrível, e querendo consagrar-se a uma tarefa pacífica, além de vir construindo escolas e estádios, e embelezando cidades e campos, está a concluir o grandioso Campo Desportivo de Berlim, onde, brevemente, com o concurso da «Mocidade do Mundo» — «Primavera da Humanidade», se realizarão os Jogos Olímpicos Internacionais, reconstituição imponente daqueles que a antiga Grécia consagrou a Jupiter e aos deuses da Vitoria, da Beleza e da Força.

Como governar é agir, chegou também, agora, o ensejo de, pelos bons officios do restaurador do credito e do renome de Portugal, irmos erigir o Estadio Nacional, onde, igualmente, se dê «mens sana in corpore sano» à juventude lusitana; e, só tememos que, pelo costumeado triunfo do mau criterio sobre a razão e a logica, mais uma vez se prejudique esta malfadada preterida Cidade de Lisboa.

Para que se não alegue, depois, ignorancia, convem lembrar que, dois enormes Parques Florestais estão demarcados no vastissimo perimetro rustico da capital: um, nos extensos terrenos que rodeiam o planalto da Portela, disfrutadores, nas culminancias, de panoramas surpreendentes sobre as bandas de cá e de lá do Tejo; outro, na dilatada faixa de terras que vai, dos sitios de Calhariz e de S. Domingos, em Benfica, até ao Alto da Ajuda, lugar saluberrimo e alegre, de cujas maximas eminencias se divisam os mais maravilhosos horizontes de terra e mar.

Caso, agora, haja juízo — coisa de que já temos razão para duvidar — seria neste ultimo que, com o auxilio das engenhosas escavadoras estrangeiras, se deveria levantar o referido Estadio Nacional e todas as correspondentes instalações desportivas. Demais esta incomparavel localisação que, como a do Aeroporto, nos sitios da Portela, ha tantos anos vimos aconselhando no «Diário de Lisboa», tem a apreciavel vantagem de, para mais o aproximar do centro da cidade, poder ser incorporado na frondosa Tapada da Ajuda, cuja porta sul, já no populoso bairro de Alcantara, servido por electricos e por uma boa estação de linha ferrea suburbana ou de cin-

Conferencia do dr. José Pontes

na Sociedade de Geografia

Como se tem noticiado, o sr. dr. José Pontes realiza amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre as Olimpíadas de Berlim.

Trata-se de um acontecimento a muitos titulos interessante, que está despertando invulgar e justificada curiosidade, sobretudo no nosso meio desportivo.

Segundo sabemos, assistirão muitos alunos das escolas médias e superiores, membros da colonia alemã, pedagogos e todos aqueles que seguem de perto a marcha evolutiva da Alemanha moderna.

Os dirigentes do Gremio Luso-Alemão, entre os quais o sr. William Wirgessa, secretario do «Comité» Olímpico, e o sr. dr. Antonio de Meneses fizeram instalar na sala um aparelho de projecção que servirá para a passagem do filme sonoro «O sino chama a mocidade de todo o Mundo», produção cinematografica em que se demonstra a maneira como a Alemanha vai receber os atletas de 57 nações, através de imagens da mais rara beleza e concepção.

Os bilhetes podem ser requisitados na rua do Ouro, 150, e na secretaria da Sociedade de Geografia.

tura, depois de devidamente decorada com motivos atleticos, ficaria constituindo a sua principal porta monumental.

Apesar de todas estas vantagens, houve quem viesse dizer a publico «que percorreu, demoradamente, os arredores de Lisboa, em busca do lugar mais apropriado para a construção do Estadio Nacional e que acabou por fazer recair a sua escolha num local proximo de Carnaxide, que, na verdade, reúne o maximo de condições favoraveis» (!!!).

Deveria ter sido a escolha deste local, afastado alguns quilometros das portas da cidade, e ainda hoje privada de quasi todos os meios de comunicações, que, pela sua longitude, levou um dos principais clubes lisboetas a pedir ao Governo a criação de um Fundo de Auxilio ao Desporto, no montante de dez mil contos, para fazer face ás despesas a contrair com a execução de uma piscina e a modernização de um campo de jogos.

Entretanto, estas duas instalações nunca poderão suprir a falta de um Parque Desportivo na cordilheira do Monsanto — como o que apontamos — e onde, por entre frondes e flores, se instaure o tão precioso vigor fisico na criança de Lisboa, e, em pleno contacto com a Natureza, a mocidade das escolas e das oficinas da capital, quando, em folga, pratique os varios generos de desporto e, para disciplina do cerebro e airocidade do corpo, se exercite na gymnastica sueca e nas dansas ritmicas de tanta tradição olimpica.

Nesta altura, tem bastante cabimento as seguintes considerações feitas a favor da infancia, e não do profissionalismo desportivo, por M. Edouard Herriot, quando este eminente politico francês, sentado na sua cadeira de «maire» de Lyon, foi interpellado sobre a construção do futuro Estadio da mesma importante cidade da França.

«Le sport, tel qu'on le pratique aujourd'hui me parait être un secret de famille. Il est surtout question de manifestations spectaculaires. Quand le Stade a été construit, j'espérais qu'il servirait à l'éducation physique. Il y un certain temps que je m'aperçois qu'on tend à réclamer autant de subventions que le Grand Théâtre. Je serais d'avis qu'on consente de gros sacrifices pour les enfants, mais je trouve exagéré qu'on les réclame pour venir en aide à des professionnels qu'on fait venir à grands frais. J'avoue que le sport, dans ces conditions, ne me passionne pas».

E agora, para finalizar, só desejamos que quem tão generosamente prometeu um Estadio á Cidade de Lisboa, nela o levante sem perca de tempo, pois, como disse o nosso grande Antonio Vieira, «as palavras entram pelos olhos, e a nossa alma rende-se muito mais pelos olhos do que pelos ouvidos».

E. RAPOSO BOTELHO

A POLITICA FRANCESA

Os comunistas vão propôr uma amnistia

PARIS, 18.—O grupo parlamentar comunista reuniu-se esta manhã no Palacio Bourbon e occupou-se na elaboração duma proposta de lei destinada a conceder uma larga amnistia aos crimes politicos, nomeadamente, os de objecção de consciencia e propaganda anti-militarista. — (Havas).

Blum conferenciou com Herriot

PARIS, 18.—O «Paris-Soir» informa que Blum se avistou ontem com Herriot numa casa amiga. — (Havas).

A POLICIA MEXICANA

occupou a sede dos «Camisas Douradas»

MEXICO, 18.—Informam de Monterrey que a policia occupou a sede dos «Camisas Douradas», e prendeu 68 filiaes deste organismo, entre os quais o chefe Felizardo Villareal, e apreendeu 90 espingardas, carabinas e 48 pistolas. — (Havas).

NOTÍCIAS DO TOREL

CHEQUE SEM COBERTURA—O gerente do Hotel de Inglaterra, sr. José Carlos Nunes, queixou-se à Polícia de Investigação Criminal contra um indivíduo que lhe deu para pagamento da conta de hospedagem um cheque de 3.103\$00, sem cobertura.

FURTO DE PEIXE—Deu entrada num dos calabouços do Tórel Pedro Duarte das Neves, por ter furtado, no mercado da Ribeira Nova, um cabaz com peixe espada. A Polícia já ha muito lhe andava no encalce.

GATUNO DE ESTICAO—Foi preso em flagrante o cadastrado João Maria, quando, em pleno dia, furtava violentamente, a sr.ª D. Cecília Dias, rua Barão de Sabrosa, uma bolsa com dinheiro. O gatuno já tem 25 prisões por furto.

ENVIADOS A BOA HORA—São enviados amanhã a Boa Hora, Mario Caetano de Lemos e João Costa Alegre, acusados de ter burlado, na importância total de 30 contos, varias pessoas que admitiram como empregados e a cada uma das quais exigiam 2 contos de fiança. Interrogado no Tórel, João Alegre declarou que apenas gastou 800\$00 desse dinheiro.

Retalhistas de Mercaria

A comissão organizadora do Gremio Concelho dos Retalhistas de Mercaria de Lisboa, tendo conhecimento de que um jornal que se diz da classe noticiou que, em breve seria constituído o Gremio dos Comerciantes de Mercaria, pede-nos que informemos a classe interessada de que, em Lisboa, foi requerida a quem de direito, a organização do Gremio cuja constituição lhe está confiada de harmonia com a doutrina do decreto n.º 21.715, e não de qualquer outro.

A futura Direcção do Gremio Concelho dos Retalhistas de Mercaria de Lisboa terá que ser eleita em reunião constituída pelos signatários da petição do referido Gremio, e, em ultima instancia, sancionada pelo sub-secretariado do Estado das Corporações e Previdência.

A II SEMANA MILITAR

O baile de gala em honra da Armada e do Exército, comemorativo da II Semana Militar, realiza-se na noite de 23, no Casino do Estoril.

No dia 24, pelas 21 e 30, realiza-se na Sociedade de Geografia a sessão solene de homenagem à Força Armada. Presidirá o Chefe do Estado e usará da palavra o ministro da Educação Nacional e a sr.ª D. Amália, Princesa Norte.

O sr. dr. Marreiros de Górgão realiza no dia 26, pelas 21 e 30, no Secretariado da Propaganda, uma conferencia subordinada ao tema: «Após a invasão de um imperio».

O "Dia da Boa Vontade,"

Na Sociedade da Voz do Operario, realizou-se hoje uma interessante festa infantil do "Dia da Boa Vontade".

Pouco depois das 14 horas chegou a sede o sr. ministro da Educação Nacional, que era aguardado pelos componentes da direcção daquele prestimoso organismo de ensino e de assistencia e por todo o corpo docente.

Foi lida uma mensagem que as crianças do país de Gales enviaram ás de Portugal e outra que vai ser enviada em resposta.

Depois, deu-se inicio a um recital sendo os seus magnificos numeros radiodifundidos pela Emissora Nacional.

DE LUTO

Angelo Serodio Gomes

Faleceu ontem, vitimado por uma embolia que lhe sobreveio após uma operação cirurgica realizada com inteiro exito, o sr. Angelo Serodio Gomes, casado com a sr.ª D. Sofia de Sampaio Vieira Serodio Gomes e sub-gerente do Banco Lisboa & Açores.

O extinto, que tinha 49 anos de idade, era estimadissimo por quantos o conheciam, pois possuía qualidades muito raras de inteligência e de caracter.

Dix a quatro filhos na orfandade.

O funeral realiza-se amanhã ás 14 horas do Estoril-Pôça—Chalet n.º 4—para o cemiterio dos Prazeres em Lisboa.

Manteigas da Ilha da Madeira

as afamadas marcas

"Águia", "Boa" "Ferreirinha"

Vendas por grosso aos melhores preços do mercado.

Representante exclusivo

Antonio Augusto Pereira

Rua do Alecrim, 53 - LISBOA

Tel. 26929

NOTÍCIAS DO BRASIL

A anulação do casamento de Procopio

RIO DE JANEIRO, 18.—O juiz dr. Marcelo Queiroz começou a examinar o processo contra o advogado Joffi de Albuquerque e contra o escrevente Eurico Dias, acusados de falsificação dos documentos, que instruíram o processo para a anulação do casamento do grande actor Procopio Ferreira. —(Americana).

Crise do governo do Rio Grande

RIO DE JANEIRO, 18.—Raul Pila, chefe do partido oposicionista do Rio Grande do Sul, abandonou a pasta da Agricultura do governo daquele Estado. O facto deu origem a uma crise que não foi ainda solucionada. —(Americana).

A reforma ortografica

RIO DE JANEIRO, 18.—Principiou os seus trabalhos a comissão nomeada pelo ministerio da Educação Nacional, para uniformisar a ortografia. —(Americana).

Um concurso de beleza na Juventude de Galicia

Realizou-se ontem, na Juventude de Galicia uma interessante festa para eleição da rainha de beleza para 1936.

O juri deliberou conceder o titulo de «Miss Juventude de Galicia» a sr.ª D. Conchita Moinhos e de suas Damas de honor ás sr.ªs D. Agucena Cruz (uma linda portuguesa) e D. Conceição Rocha, que foram muito ovacionadas e a quem foram oferecidos lindos ramos de rosas.

Em seguida realizou-se um animado baile, que acabou de madrugada.

TAUROMAQUIA

Torero de Triana e os mexicanos Rodolfo Velasquez e Fermin Rivera são os espadas de domingo no Campo Pequeno

A nossa ressurgida *aficion* não falava hoje em toda a Lisboa senão da corrida de touros cujas primeiras noticias lhe trouxeram os jornais da manhã de hoje. Três novilheiros de primeira fila vêm lidar, com as suas *cuadrillas*, touros da consagrada ganaderia portuguesa, associada em Espanha. Torero de Triana, um dos *espadas*, é o mais directo rival de Pascual Marquez, figura notabilissima como este, mas de estilo, porventura, mais *pinturero*. Rodolfo Velasquez é o mexicano que alternou, em 26 de abril, com Pascual e Procopio e o mexicano, além de bandarilhar estupendamente, apontou com o capote e muleta pormenores e detalhes de lidador fino, embora prejudicado, como os outros dois *espadas*, pela ventania da tarde e pelas más condições dos touros. Fermin Rivera, mexicano também, é superior

Uma visita de engenheiros à fabrica Lusallite

Constituiu uma grande parada tecnica a visita que os sócios da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses fizeram esta tarde á fabrica Lusallite, propriedade da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento, na Cruz Quebrada.

A visita foi feita a convite do Conselho de Administração da Sociedade, constituído pelos srs. Fortunato, Eduardo e Raul Abecassis e Tomás de Azevedo e Silva, que aguardaram, á entrada da fabrica, os numerosos engenheiros que ali foram.

Acompanharam os visitantes os administradores e os engenheiros srs. visconde de Atougua, Alfo Mearim e José Abecassis. Foram percorridas demoradamente as modelares instalações que mereceram constantes elogios.

Os engenheiros assistiram a todas as fases do fabrico de tubos e de chapas lisas e onduladas.

Todos foram de opinião que o material Lusallite, pelas suas características, terá um largo futuro na construção civil.

Esta industria moderna é das mais interessantes do nosso país e das que se podem dizer absolutamente portuguesas, pois tanto o capital, como a administração, a direcção tecnica os operarios e a materia prima são nacionais.

Café Luso

Hoje, grandiosa noite de fados, com os estimados artistas Carolina Redondo, Alberto Ribeiro (miúdo do Norte), e faz a sua reaparição Vitor Daniel, cantor de repertorio brilhante e impecavel na dicção. O Café Luso recomenda-se, e é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

DOENÇAS CRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.
Direcção clinica dos medicos:
Dr. Carmo Santos.
Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Dialectica, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietetica, Depuração, Ginastica medica e duches.

CAFÉ-RESTAURANTE "CHIC"

Serviço á lista e mesa redonda. Almoços e jantares a 10 escudos.
Cerveja de pressão. Mariscos e aperitivos.

Café "Lá-Garé"

Bifés especiais a 7 escudos
Cerveja de pressão. Aperitivos.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

BOLSA DE LISBOA

18 de maio
CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934...	1.158\$00	1.158\$00	1.159\$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.091\$00	1.094\$00	1.095\$00
4 1/2 0/0 1933	1.033\$00	1.033\$00	1.035\$00
4 0/0 1934	982\$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. ...	1.668\$00	1.666\$00	1.668\$00
3 0/0 2.ª	—	—	—
3 0/0 3.ª	1.685\$00	1.685\$00	1.688\$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.215\$00	—
6 1/2 0/0 1930-Cons.	509\$00	509\$00	—
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	452\$00	450\$00	455\$00
Lisboa & Açores, port.	—	380\$00	395\$00
Portugal, portador.....	—	1.170\$00	—
Espirito Santo.....	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Bonança.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	15.700\$00	—
Mundial.....	214\$00	213\$00	215\$00
Nacional.....	—	—	—
Sagres.....	—	1.080\$00	—
Tagus.....	—	920\$00	980\$00
C.ª DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	64\$00
privilegiadas.....	—	19\$00	19\$50
Agua de Lisboa, port.	—	330\$00	—
Cerveja Estrela.....	—	310\$00	320\$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	590\$00
Credito Predial.....	—	20\$50	21\$00
Gaz e Electricidade.....	320\$00	328\$00	329\$50
Portugal e Colonias.....	67\$00	66\$90	67\$00
Navegação.....	71\$50	70\$30	71\$80
Portuguesa de Pesca.....	—	252\$00	258\$00
de Tabacos.....	—	—	—
Tabacos de Portugal.....	382\$00	381\$00	383\$00
Tabaqueira.....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	240\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola.....	—	—	—
Busi—1.ª emissão.....	—	—	—
—2.ª	—	—	—
Ilha do "Rincão".....	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0/0.....	378\$00	377\$00	379\$00
Prediais 6 0/0—1932.....	—	—	—
7 0/0.....	114\$00	113\$50	114\$00
União Elect. Port. 7 1/2.....	—	121\$00	123\$00
Busi 9 0/0.....	118\$50	118\$00	119\$00
6 1/2 0/0.....	104\$00	104\$00	104\$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol. de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 99

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110\$00	110\$20
New-York.....	22\$15,2	22\$19,2
Paris.....	1\$46,0	1\$46,3
Berlim.....	8\$92,4	8\$94,1
Madrid.....	3\$02,6	3\$03,2
Amsterdã.....	1\$97,1	1\$99,8
Bruxelas.....	3\$74,9	3\$75,5
Roma.....	1\$73,9	1\$74,2
Zurich.....	7\$16,7	7\$18,0
Praga.....	\$91,8	\$92,0
Rio de Janeiro.....	1\$23,2	1\$23,4
Libra ouro.....	—	—

Angelo Serodio Gomes
FALECEU

Sofia de Sampaio Vieira Serodio Gomes e seus filhos, Maria da Gloria Fernandes Serodio Gomes, Ignacio da Araujo Vieira e sua mulher, Raul de Sampaio Vieira sua mulher e filhos, Bertha de Sampaio Vieira Bustorff Silva seu marido e filhos, Maria do Pilar de Sampaio Vieira Rego Costa, Helena de Sampaio Vieira Rebello de Andrade seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, genro, cunhado e tio, realizando-se o seu funeral terça-feira, 19 do corrente, ás 14 horas, saindo da sua residencia, Chalet n.º 4, Pôça, Estoril para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA ARRAIA

TEL. 38

CASCAIS



Angelo Serodio Gomes

O pessoal do Banco Lisboa & Açores, participa o falecimento do seu estimado sub-gerente, sr. Angelo Serodio Gomes, e que o funeral se realizará amanhã, 19, saindo do Estoril-Pôça, Chalet 4, para o cemiterio dos Prazeres—Lisboa, pelas 14 horas.



Angelo Serodio Gomes

Os Corpos Gerentes do Banco Lisboa & Açores participam o falecimento do sub-gerente, sr. Angelo Serodio Gomes, e que o funeral se realizará amanhã, saindo do Estoril Pôça, Chalet 4, para o cemiterio dos Prazeres—Lisboa, pelas 14 horas.

CONSTANTINO

★★★★★

AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

NOTÍCIAS DE ESPANHA

O petróleo no distrito de Aragon

SARAGOÇA, 18.—A notícia aqui recebida de que haviam sido encontrados vestígios da existência, em grande quantidade, de petróleo nos Pirineus, no distrito de Aragon, foi confirmada plenamente pelo geólogo e engenheiro de minas, sr. José Maria de Pedro, que declarou ter verificado que se escapam grandes emanações de gases petrolíferos próximo do reservatório de Mediano.

Sobre o assunto, aquele geólogo e engenheiro realizou uma conferência em que focou a importância económica que tem para a Espanha o facto de existirem grandes jazigos petrolíferos na região de Aragon, em consequência de, presentemente, todo o petróleo consumido no país ser importado do estrangeiro.—(United Press).

Um tunel submarino ligando a Espanha a Marrocos

MADRID, 18.—O coronel de artilharia espanhola, Pedro Jevenois, depois de ter realizado um longo período de estudos e sondagens no estreito de Gibraltar, afirmou que é possível a construção do tunel submarino Tarifa-Alcazar que deve ligar Espanha a Marrocos.

A construção do tunel em questão seria de um valor económico incalculável, e ligaria os caminhos de ferro africanos com os espanhóis.

O tunel terá trinta e cinco quilómetros de extensão e custará, segundo os melhores cálculos, cerca de 50 milhões de dólares.

Afirma-se que se vai constituir uma empresa particular espanhola, com capitais estrangeiros, para a construção e exploração do referido tunel.—(United Press).

Grave desastre em Salamanca

SALAMANCA, 18.—Saiu desta cidade com destino à aldeia fronteiriça de Seca, uma ambulância da Cruz Vermelha, com diverso material sanitário, a fim de prestar socorro a várias pessoas que ontem ficaram feridas em consequência de se ter voltado uma camioneta com 33 socialistas que haviam ido assistir a um comício em que discursou a parlamentar Margareta Neiken.

No desastre morreram duas pessoas, outras duas encontram-se agonizantes, seis receberam ferimentos de gravidade e vinte receberam frimentos de menor importância.—(United Press).

A exportação de azeite

MADRID, 18.—Segundo as estatísticas oficiais agora publicadas, verifica-se que a Espanha exportou durante o primeiro trimestre do corrente ano mais 6.141.782 quilos de azeite de oliveira do que em igual período do ano findo.—(United Press).



ESCOLA DE AUTOMOBILISMO

"MOTOR PALACIO"

Organização modelar e única no País
Curso especial para Senhoras
R. Actor Tasso (à Rotunda)
Telefone 4 2421

SUM

É o melhor
limpa
metais

ESTRANGEIRO

A situação na Palestina tende a agravar-se bastante

JERUSALEM, 18.—A situação continua muito tensa entre judeus e árabes. A ordem para recolher a casa até determinada hora estendeu-se à Cidade Alta. Os árabes recusaram-se categoricamente a atender a proposta do Alto Comissário britânico, que sugeria a visita duma delegação árabe a Londres e a nomeação duma comissão imperial britânica na Palestina para inquirir sobre o problema da imigração judaica. Os árabes recusaram-se a renunciar à sua atitude, enquanto não cessar a imigração israelita. Continuam a campanha da desobediência e a greve geral. Foi assassinado um austríaco cristão próximo do consulado da Etiópia. A situação é grave. A polícia judaica está de prevenção.—(Havas).

O Alto Comissário conferenciou com os chefes árabes

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

JERUSALEM, 18.—Para solucionar o conflito, cujas proporções cada vez se vão tornando mais graves, entre os judeus e os árabes, o alto comissário britânico voltou a conferenciar com os chefes árabes e propôs-lhes, entre outras coisas, a limitação da imigração judaica.

Porém, não parece que os árabes estejam dispostos a aceitar soluções parciais do conflito. Antes pelo contrário, inclinam-se para a recusa formal de todas as propostas que não deem satisfação às suas reivindicações sociais, tal como foram definidas no projecto por eles estabelecido antes do acordo Balfour.—(Havas).

SERÁ BEM DIFERENTE...

Visite «Regina», prodigioso restaurante, diferente de todos os outros, o melhor serviço de almoços e jantares da actualidade, capacidade para 300 pessoas—único no género—com salas independentes para banquetes. R. Serpa Pinto, 12, Chiado. Telef. 2 7817.

A greve ferroviária no México

Uma nota do governo

MEXICO, 18.—Numa nota fornecida à Imprensa, o governo condena o movimento grevista do pessoal dos caminhos de ferro nacionais, como obra de chefes irresponsáveis, que não hesitam em servir-se contra o governo, autenticamente operário da «ultima ratio» da tática sindical. Diz que a greve não tem qualquer justificação política, legal ou moral, que interromperá os serviços públicos mais essenciais à vida social, económica e normal e que causará profundas perturbações, determinando a alta dos preços dos produtos indispensáveis e ferindo consequentemente o proletariado, o que é contrário à doutrina da revolução.

Afirma que as reivindicações apresentadas pelos chefes violam os acordos estabelecidos. Por outro lado a sua aceitação levaria os caminhos de ferro à bancarrota. O governo espera que o conflito se resolva antes das 17 horas. No entanto, tomou as necessárias providências.—(Havas).

SEIS LEPROSOS FUGIRAM

da ilha de Oulion, semando pânico

PARIS, 18.—De Manila informam ao «Matin» que fugiram da Ilha Oulion seis leprosos, que, depois de assassinarem quatro pescadores, se apoderaram das respectivas embarcações.

Os fujitivos, que mataram outras pessoas, dirigiram-se para Palevana, cuja população aterrada recolheu a casa, disposta a defender-se.—(Havas).

A nacionalidade de Colombo

MATARO, 18.—O professor Luiz Felgueras Sola, numa conferência que aqui realizou, afirmou que o celebre navegador genovês Cristóvão Colombo, que descobriu parte do Novo Mundo, não era italiano mas sim espanhol, pois nascera em Mataro, como se pode verificar facilmente pelos registos do baptismo existentes na basílica de Santa Maria.—(United Press).

Oleados de Cortiça

O melhor e mais higiénico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.
Rua Augusta, 126-130

NO EXTREMO ORIENTE

A influencia do exercito na politica

TOQUIO, 18.—O exercito decidiu que de futuro só os generais em actividade de poderão escolher o ministro da Guerra e suprimiu o regulamento que permitia a escolha pelos generais na reserva. O «Asahi» diz que estas resoluções reforçarão a autoridade do ministro da Guerra e consolidará a influencia do exercito, pois este poderá impedir a formação dum gabinete indesejável, recusando-se a fornecer um titular para aquela pasta.—(Havas).

Um debate na Camara dos Pares de Toquio

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

TOQUIO, 18.—Informa a «Domei»: «O ultimo debate da Camara dos Pares versou as relações do Japão com a China e a U. R. S. S. Hirota deu explicações. Começou por salientar a gravidade da situação internacional e por apontar os obstáculos que o Japão tem encontrado na sua politica de cooperação com a China e com os Sovietes, dificuldades—acentuou—que tornam a sua posição difícil. Por seu turno Arita, ministro dos Estrangeiros, afirmou que as relações do Japão com o Manchuco deveriam servir de base à aproximação sino-nipo-sovietica. Não escondeu, porém, que o governo se sente inquieto com o pacto de assistência mutua, firmado entre a U. R. S. S. e a Mongolia Exterior e com a concentração de tropas soviéticas no Extremo Oriente. Depois de afirmar que as relações soviéticas não devem desviar-se da linha traçada pelos três princípios enunciados ha tempos pelo governo, lamentou que os dirigentes chineses não deem mostras de atribuir sufficiente importancia ao equilibrio das relações com o Japão, especialmente no que se refere à China do Norte. O ministro referiu-se ainda à questão das futuras colocações de capitais estrangeiros na China, «questão essa—afirmou—que continua a ser bastante delicada».—(Havas).

Um caso de fecundidade

JAEN, 18.—A senhora Capilla Cebo Lievanes deu à luz três robustas crianças do sexo masculino. Mãe e filhos encontram-se de excelente saúde.—(United Press).

SENHORAS

O SALÃO SOUSA, sucursal faz permanentes, a título de reclame, por todo este mês, a 25\$00, garantidas por 6 meses com os aparelhos de categoria Bova e Perma. PRAÇA DO CHILE, 14, TEL.: 4 9422. Almirante Reis.

S. M. F.

É a melhor lamina de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.

Tabacaria A. Phenix

131, Rua 1.º de Dezembro, 133



Palacio Aviz

Permanentes durante este mês a 30\$00 garantidas por 10 meses sobre a direcção do especialista

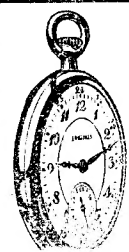
Tomáz Espanhol

Marcam-se horas pelo telefone 2 8314

Largo do Calhariz, 17, s/l.
(defronte a Caixa Geral de Depósitos)

Vendas a prestações

semanais, sem fiador de objectos de Ouro, Prata, Joias e Relógios com prémios todas as semanas. Inscreva-se já na Ourivesaria e Joalharia, Santos Catita, Lda Rua Eugénio dos Santos, 44.



LONGINES

Novo "ECONOMICO" 37.9

(para as classes medias)

Todo montado em RUBIS

Garantia absoluta

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMAÇA - 104 Telef. 25601

OLIMPIA CLUB

Não deixem de ir vêr as HERMANAS NERINA
Que são duas formosas e notáveis coupletistas e bailarinas



PRESERVAI
os vossos
cobertores

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.-CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Primorosa execução de estofos
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

UM GOLPE DE ESTADO

O novo governo da Bolívia é de feição socialista

BUENOS AIRES, 18.—Noticias de La Paz esclarecem que foi devido a uma greve geral que a guarnição militar, juntando-se aos grévistas, derrubou o presidente Sorzano. O tenente-coronel German Busch assumiu provisoriamente o poder. Espera-se, porém, hoje, o coronel Toro, que se encontrava no Chaco, para assumir a presidência da Republica. A ordem foi restabelecida em todo o país.

O novo governo, que é de tendência socialista, declarou que respeitará todos os tratados internacionais e que manterá relações cordiais com os países amigos da Bolívia.

O novo gabinete está assim constituído:

Estrangeiros, Instrução Publica e Cultos—Enrique Beldivieso; Trabalho—Pedro Silveti; Interior e Justiça—Gabriel Gonzalves; Defesa Nacional—coronel Cuenca; Agricultura—Julio Viera; e Minas de Petroleo, Oscar Moscoso.

O coronel Busch lançou um manifesto ao país em que proíbe todas as reuniões publicas e declara que qualquer tentativa de insurreição será severamente reprimida.—(Havas).

O apoio ao governo

LA PAZ, 18.—Os estudantes, os filiados nos sindicatos operarios e os ex-combatentes do Chaco ofereceram o seu inteiro apoio ao governo.

A Junta Governativa garantiu as imunidades a todos os membros do governo do presidente Tejada Sorzano.

O tenente-coronel David Toro, primeiro ministro, que se encontra no Chaco, dirige-se de avião para esta capital, a fim de assumir o seu novo cargo.—(United Press).

Vai ser decretada a abolição do Senado irlandês

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 18.—De Valera tomará amanhã as ultimas medidas para a abolição do Senado irlandês. O projecto de abolição foi aprovado pelo «Dail» ha cerca de 18 meses. A partir de 15 de dezembro de 1935, por virtude da Constituição, Valera podia dissolver o Senado, tendo, para tanto, um prazo de 60 dias. Porém, a abolição foi retardada, por preocupações politicas doutra ordem e ainda pela operação que o chefe do executivo foi fazer a Suíça. Amanhã, porém, Valera reunirá o Senado e o «Dail», e anunciará as duas assembleias a dissolução definitiva da Camara Alta.—(Havas).

Um rapaz de 24 anos

assassinou duas mulheres e cortou-as aos bocados

PRAGA, 18.—A Policia de Rudnice prendeu um rapaz de 24 anos que assassinou duas mulheres, uma delas sua prima, cortando-as depois aos bocados. Este individuo tentou ainda matar outras duas mulheres, sem resultado. Uma delas porém ficou gravemente ferida. O assassino nega-se a dizer quais os motivos por que agiu assim. A Policia pensa que ele é autor de varios assassinios misteriosos de que a região tem sido teatro desde 1928. O caso provocou enorme sensação em todo o país.—(Havas).

Uma greve na Bulgária

SOFIA, 18.—Os operarios da industria dos tabacos declararam-se em greve, exigindo aumento de salario. O numero de grevistas é de 40 mil. A ordem não foi alterada. Receia-se que a greve alastre a outros ramos industriais.—(Havas).

POLITICA ESPANHOLA

Foram presos varios oficiais que se recusaram a cumprir ordens do governo

MADRID, 18.—Esta madrugada, devido aos ultimos acontecimentos de Alcala de Henares, os regimentos de cavalaria de Palencia e Salamanca receberam ordem de seguir para aquela localidade.

A's 4 e 30, quando a cavalaria de Palencia devia sair para Alcala de Henares, todos os oficiais, desde o coronel que comandava a força ao ultimo oficial, todos se recusaram a cumprir a ordem recebida. A direcção Geral de Segurança, tomando conhecimento da ocorrência, mandou seguir imediatamente para ali uma força de guardas de assalto, que prendeu todo o corpo de oficiais do referido regimento.

Constando que os oficiais de Salamanca tinham tomado identica attitude, seguiu para ali uma outra força de guardas de assalto que prendeu alguns deles. Todos os presos foram enviados para a prisão militar de Guadalajara.

Nenhum outro incidente se registou.—(United Press)

A guarda civil efectuou varias prisões em Vallecas

MADRID, 18.—Nos calabouços do Governo Civil encontram-se presos varios individuos que em Vallecas tentaram incendiar dois estabelecimentos comerciais. Não levaram a cabo a sua tentativa criminosa em consequencia de ter comparecido a guarda civil que efectuou algumas prisões.—(U. P.).

Declarações dum deputado monarquico

MADRID, maio.—O deputado monarquico Antonio Goicoechea, chefe da Renovação Espanhola, interrogado pelo A B C, acerca do resultado das recentes eleições realizadas em Cuenca, começou por dizer:

—«Declaro, com toda a sinceridade, que fui enganado. Não imaginei possível tudo quanto vi, e o que vi supera tudo quanto se possa imaginar. Acudi á luta em cumprimento de um dever de lealdade para com os meus heroicos eleitores. O plano desenvolvido em Cuenca para nos arrebatarmos quatro candidaturas das direitas e, especialmente, a de José Antonio Primo de Rivera e a minha, constituiu uma obra prima de illegalidade e de perfidia. O caso foi excepcional e unico na historia eleitoral da Espanha. Não creio que já mais se tenha dado o espectáculo de organizar desde os governos civis, não já coacções, mas atropelos e detenção de eleitores, mas o roubo á mão armada das actas, valendo-se para isso do novissimo instrumento que são as milicias vermelhas. Nenhuma esperança tenho de que tais desafetos sejam corrigidos.»

«Este factos de Cuenca, ainda que pessoalmente me afectem, não são mais que um episodio. O grave, o tragico, é a situação de Espanha, impossivel de dissimular apesar do regime de silencio em que vivemos.»

Goicoechea, prossequindo nas suas declarações, acrescentou:

«Não creio que a situação melhore com a elevação á presidencia da Republica do sr. Azaña e a sua substituição, na presidencia do ministerio, pelo sr. Casares Quiroga. Para este, como para aquele, o conflito dramático em que se joga a sua existencia ministerial, encerra-se neste dilema angustioso: governam-nos, que vale tanto como dizer que se defendem e defendem a Espanha, e exercem realidade»

Inaugurou um novo serviço de pequenos almoços igual ao que de melhor se encontra no estrangeiro.

Pequenos almoços mais apetitosos, com compota de fruta.

Tambem o Café Nicola serve presentemente a melhor cerveja, tirada pelo processo mais moderno a temperatura e pressão constantes.

J. N. Cunha, L.º
Joalheiros 197, R. Augusta-201
Tel. 20730

mente a autoridade, dispondo da força posta ao seu serviço, e nesse caso são fieis aos Pactos que os alcandoram no Poder, ou seguem entretidos na comoda tarefa de deixar fazer.»

«A minha convocação monarquica, depois dos ultimos acontecimentos, não ficou debilitada, mas fortalecida. Esses acontecimentos devem encerrar, para todos os espanhóis, uma transcendente e definitiva lição, que é o coroamento de todas anteriormente recolhidas: o regime republicano autentico, o unico que pode aspirar a apaiar-se em bases sociais de alguma força, é o que disfrutamos agora. Não sou monarquico por lealdade, mas por convencimento de que a instauração da Monarquia deve ser o remedio para os males de que sofre a Espanha. Não sou, pois, monarquico só doutrinariamente.»

Goicoechea terminou dizendo: «A reafirmação vigorosa do nosso ideal, esteja longe ou proxima a data em que o vejamos convertido em realidade, obrigará a Renovação Espanhola a deixar muito claro que a união accidental a outros grupos não a compromete a renunciar, nem sequer temporariamente, á propaganda da sua doutrina e politica peculiares. Sobre esse ponto, para mim fundamental, não podemos admitir condições nem reservas. Somos o que somos, e estamos resolvidos a não deixar de o ser, e até a não aparentar que somos outra coisa diferente.—(United Press).

A greve do pessoal dos restaurantes e hotéis

BARCELONA, 18.—Prossegue normalmente a greve do pessoal de cozinha e dos criados de hotéis, restaurantes, cafés e «bars» desta cidade, iniciada ontem.

Durante a tarde de ontem os proprietarios dos referidos estabelecimentos abriram e tentaram servir a clientela. Mais tarde foram avisados pelos grevistas de que deviam encerrar os seus estabelecimentos, a fim de evitar conflitos, o que fizeram.

Os directores da Federação dos Sindicatos da Industria Hoteleira conferenciaram largamente esta manhã com os patrões e com o governador civil, esperando-se que dessas conferencias resulte um entendimento satisfatorio para a solução da greve.

O movimento dos proprietarios rurais

MURCIA, 18.—Os Sindicatos Agrícolas de Cabero de Torres, Monteagudo, Arboleja, Albatalia, Santiago, Zairaich, Espinardo e Quintapallejos tornaram publico que o projecto de lei de Arrendamentos do sr. Ruiz Funes, contem artigos de gravidade para os agricultores, pelo que julgam a sua conveniente modificação. Nesse sentido aprovaram varias conclusões dirigidas ao Parlamento, aspirando a leis que harmonizem clara e justamente os interesses comuns dos rendeiros e proprietarios. Lamentam a proibição de fazer chegar ao governo as petições de defesa e os direitos de milhares de agricultores dos sindicatos citados, que permanecem filiados na União Sindical da Terra.

Ao fazerem estas manifestações de sautorizam as afirmações dos elementos da Esquerda Republicana, que atribuiam o movimento a maquinações dos elementos das direitas.

Os nossos artigos marcam pela sua elegancia

O MISTERIO DE SINTRA

Quem foram as pessoas que pegaram na garrafa encontrada no local do crime?

O Instituto de Medicina Legal officiou á Policia de Investigação no sentido de lhe ser enviado, com a maxima urgencia, o boletim dactiloscópico de todas as pessoas que pegaram na garrafa encontrada no Alto do Forte, em Sintra, três dias depois de ter sido levantado dali o cadaver do empregado bancario Luiz Uceda.

A Policia vê-se em dificuldades para satisfazer o pedido, visto ignorar quem foram as pessoas que pegaram na aludida garrafa.

O Instituto de Medicina Legal vai ter grande trabalho para identificar as impressões digitais se as pessoas que lhe mexeram, na esquadra, não se apressarem a declará-lo, contribuindo assim para esclarecer a Justiça e para evitar, para si mesmos, perdas de tempo e dissabores.

O guarda-fios Gabriel Ferro, achador da bolsa que se presume ser da vítima, ainda hoje não compareceu no Torel para ser ouvido.

OS TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Grandes prejuizos causados pelas chuvas no sul de Espanha

HUELVA, 18.—Chuvas torrenciais acompanhadas dum vento ciclónico assolaram a povoação de Fuente del Herido. Os seus habitantes em numero de 1.200 viveram horas de intenso terror e angustia.

Abateram sete casas, mas não ha, felizmente, desastres pessoais a registar. As aguas das chuvas na sua violencia arrastaram para o rio Tinto mais de cem mil arrobas de batatas e cerca de 150 cabeças de gado.

Os prejuizos materiais causados pelos violentos temporais ascendem a mais de um milhão de pesetas.—(U. P.)

Trovoadas violentas em Inglaterra

LONDRES, 18.—O fim da semana foi assinalado, em muitos pontos da Inglaterra, por trovoadas violentas e muita chuva, tendo assim termo a seca que se fazia sentir ha 3 semanas. Em varias localidades deram-se inundações. Em Eastbourne, um raio pegou fogo ao telhado do «Hotel da Rainha». Não houve vítimas. Na Mancha caiu um nevoeiro densissimo, dando lugar a alguns accidentes maritimos, que não tiveram consequencias de maior.—(Havas).

Os militares alemães

não podem fazer parte do Rotary Club

BERLIM, 18.—O Ministerio da Guerra proibiu que os principais membros do Exército façam parte do «Rotary Club». Porém, em certos casos especiais, poderá para isso conceder autorizações especiais.—(Havas).

Como na Baviera

é em canecas de barro cinzento, que é servida a magnifica cerveja, na «Marisqueira», rua dos Fanqueiros, 66.

Dr. Indiveri Colucci

Sifilis, reumatismo, gota, ciática, obesidade, doenças das Senhoras, de pele e nervosas

Exclusivamente pelos agentes fisicos e pela Magneto-trofoterapia

Rua Lino Assunção, 6

Paço de Arcos

Telef. P. A. 124

DESPORTES

Festa desportiva e mundana entre médicos e estudantes de medicina

No próximo domingo efectua-se no Campo Grande, pelas 17 horas, uma festa desportiva e mundana, na qual tomam parte conhecidos médicos e estudantes de medicina.

A parte desportiva consta dum desafio de «football», entre um grupo constituído por médicos, que assim recordarão—e com que saudade!—os belos tempos da Faculdade e um onze de estudantes de medicina.

Eis a composição dos primeiros: drs. José Pereira Caldas, Fortunato Levy e Rui de Lacerda; Moniz Pereira, Augusto da Fonseca e Virgílio Nunes; Paiva Raposo, Samuel Pessoa, José Sousa Dias, Adelino dos Santos Lã e Benedito de Sousa. Este «team» não se pode dizer completamente formado, sendo muito possível que ele tenha o reforço dos drs. José Pontes, Dias Costa e Pina Junior.

O «team» de estudantes terá a seguinte constituição: Manuel Nazaré; Armando Sampaio e Cruz; Alves Vieira, Carlos Silveira e A. Brito; Pereira de Oliveira, J. Mendes, Antonio Martins, Possidonio Salgado e A. Figueiredo.

O árbitro do encontro será o sr. dr. Oliveira Duarte, presidente do Sporting.

A entrada é por convites, e prevê-se uma grande concorrência de famílias de médicos e de estudantes, transformando-se assim este festival numa grande parada mundana. Tanto assim que a pastelaria «Garrett», resolveu montar um optimo serviço de chá, correspondendo deste modo a uma sugestão feita por distintas famílias de clínicos.

Este festival desportivo e mundano tem um alto e elevadíssimo objectivo—auxiliar a Caixa de Previdência dos Médicos, que tão relevantes serviços tem prestado à sua classe, e os estudantes protegidos pela Associação da Faculdade de Medicina.

O aniversário do Sporting

Promete resultar grandiosa a festa desportiva que, depois de amanhã se realizará no campo do Sporting, e que fechará com chave de ouro as festas do aniversário do clube, que este ano tiveram um grande relêvo.

Além de encontros do popular desporto e de «handball» efectuar-se-á uma interessante cerimonia para a aposição no estandarte clubista da Comenda da Ordem de Benemerencia.

Anuncia-se, porém, um desafio de «football», que será particularmente grato a todos os «leões», entre um grupo de antigos jogadores—Jorge Vieira, João Francisco, Torres Pereira, Portela, Filipe e outros—e o «team» dos juniores, isto é, entre as glórias pasadas e as esperanças presentes.

Torneio de «handball» promovido pelo Club Alemão

A iniciativa do Club Alemão, organizando um torneio de «handball», atingiu o seu objectivo, pois inscreveram-se 6 clubes: «Os Treze» Club Alemão, Marvilense, Sporting, Belenenses e Académico. Por sorteio, os três primeiros clubes citados constituem um grupo eliminatório, e os três restantes outra série.

A primeira volta terá as seguintes jornadas: 1.ª jornada no dia 24—Alemão-«Os Treze», e Sporting-Académico; 2.ª jornada—«Os Treze»-Marvilense e Académico-Belenenses; 3.ª jornada—Alemão-«Os Treze» e Sporting-Belenenses.

Neste torneio são disputados dois premios oferecidos pelo sr. ministro da Alemanha.

O sarau do Gimnasio

O sarau que o Gimnasio Club Português brevemente realizará no Coliseu dos Recreios, promete ser um grande acontecimento desportivo. Pela primeira vez nos visitarão gymnastas espanhóis os componentes da Sociedade Gimnastica Espanhola que têm grande renome, pelos seus correctos e arriscados exercicios, na vizinha nação.

Foi adiado no Coliseu o inicio do Campeonato Mundial de «Catch as catch can»—A inscrição de Pedro Nerone

Um dos atletas-lutadores inscritos para o Grande Campeonato Mundial de «Catch as catch can» (Agarra-te como puderes) cujo inicio estava annuciado para amanhã, no Coliseu, mas que foi adiado para um outro dia da presente semana; é Pedro Nerone, o campeão italiano que, com o seu fisico de 112 quilos, consegue com grande facilidade as mais extraordinarias victorias. O seu combate com o famoso Gardini, para disputa do titulo italiano, durou apenas seis minutos. Na Argentina e outros países da America do Sul, assombrou as multidões, pela sua força invulgarissima. O seu sonho é conquistar o titulo de campeão mundial e para isso se inscreveu nesta competição, depois de muito recentemente e já na Europa, ter derrotado alguns dos mais famosos lutadores de «Catch».

REMINISCENCIAS DUMA EPOCA VIVIDA EM ROMA

O vinho não é um alcoolizante!

mas sim um novo processo de cura

Em Londres, na Conferencia Internacional Economica, o illustre representante de Portugal, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, sustentou com grande brilho de palavra que o vinho (que os herejes ousam denominar sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo) não é bebida alcoolizante, tendo mesmo apreciaveis qualidades medicinas, que um grande jornal de Lisboa, certamente por lapso de revisão, classificou de... medievais! O mesmo sustentou agora o sr. dr. Samuel Maia, no seu interessante livro *O Vinho*, em que resume e comenta os pareceres aprovados nos ultimos congressos medicos de Lausanne e de Besiers, em que foram eruditamente discutidas e apreciadas as propriedades e applicações fisico-quimicas, fisiologicas, higienicas, fisiologicas, higienicas e terapeuticas do vinho.

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos vem occupando desde a proclamação da Republica, isto é, desde 1910, os mais elevados cargos diplomaticos—e tanto ele como o sr. dr. Samuel Maia são medicos de assinalada reputação, o que muito e especialmente valoriza as suas opiniões sobre aquele assunto.

Não surpreende, pois, que na famosa Conferencia Internacional Economica e nos congressos medicos de Lausanne e Besiers discursaram, com autoridade excepcional, sobre as propriedades e applicações do vinho e não hesitassem em afirmar, em tão selectas assembleas, que o vinho, o *licor sagrado dos deuses*, não é, como tantos outros abalados clínicos proclamam, um *terribil veneno*, mas um admiravel medicamento.

A questão é não abusar, tal qual succede com o café, observaram oportunitamente—disseram ainda as gazetas—os delegados do Brasil.

Concordamos; é assim mesmo. E para demonstrar que é assim mesmo, vamos referir aos leitores uma historietta, simples, mas veridica, acerca das excelsas qualidades do autentico sumo da uva... de Colares.

Em tempos não remotos estive em Lisboa, acreditado como ministro plenipotenciario de uma nação europeia e latina, certo cavalheiro muito intelligente e simpatico. No verão era infalivel em Sintra para espalhar o espirito e se refrescar com a agua purissima da poetica *Fonte dos Passarinhos* e tambem—porque o não registar aqui?—para retemperar o corpo e desanuviar o espirito com a admiravel «pinga» de Colares, que ele ia procurar, pessoalmente e pacientemente, de casa em casa, na pitoresca região...

O Colares-Ramisco—não hesitava em confessá-lo e proclamá-lo, pondo de banda a protocolar etiqueta—era superior ao afamado *Chianti extra-vecchio* ou um *Bordeaux* de marca. Era para ele infalivel remedio em todas as doenças, o melhor elixir de longa vida!

Conservou-se este diplomata amigo alguns anos em Lisboa, donde saiu quando a politica do seu país, por se descobrir que ele era devoto do Supremo Architecto do Universo, o obrigou a retirar-se e, em seguida, a requerer a sua aposentação.

Encontrámo-lo, volvidos anos, nas admiraveis terras italianas de Fiuggi. Com que saudade ele, já com a fígada arrazada, nos recordou as frondosas alamedas de Sintra, a agua da *Fonte dos Passarinhos* e as suas frequentes excursões a Colares, á la *recherche* do nectar Ramisco, que tanto o seduzia e consolara, e, ás vezes, por desfastio, saboreado por cima de qualquer pecego da região—a fruta de que ele mais gostava!

Um dia, um seu sobrinho, em carta cheia de affitivas lamentações, provocadas pelo sofrimento pertinaz de certo incomodo de garganta, refractario aos remedios até então receitados pelos mais notaveis clínicos do seu país, perguntou-lhe se em Portugal não haveria especialidade farmaceutica capaz de lhe obter a ambicionada cura.

Se havia, apesar da distancia a percorrer, partiria para Lisboa immediata-

mente e iria abraçar o tio, acompanhando-o durante umas semanas.

O tio, meditando profundamente sobre a estranha doença do sobrinho querido, resolveu telegrafar-lhe assim:

—Espero-te; curas-te aqui com... Colares; olha que o Colares é sol engarrafado.

Era então ministro de Portugal em Roma, o dr. Eusebio Leão, medico e exemplar republicano.

Qual não foi a surpresa do dr. Eusebio quando lhe appareceu na Legação a cumprimentá-lo, o sobrinho do collega acreditado em Lisboa, a pedir-lhe, como especial fineza, que lhe indicasse a maneira pratica, de comprar o «especifico Colares», que tanto lhe elogiara, em sucessivas cartas, a confirmar aquele curiosissimo telegrama, o seu bondoso tio.

E acrescentava:—«O meu padecimento de garganta continua a causar-me serias apreensões...»

Nas melhores farmacias internacionais desconheciam «O especifico Colares» e o tio, ao tempo, já abandonara Lisboa, por isso...

O dr. Eusebio Leão, explicou-lhe, sorrindo, que não era especialista de garganta, mas das vias urinares... No entanto, podia informá-lo de que o famoso «especifico Colares», se não era remedio, era sem contestação um vinho de mesa de fama mundial, um *vinhão*, capaz de alegrar os mais si-sudos e de ressuscitar talvez os mortos mas ignorava as suas qualidades terapeuticas nas doenças de garganta... Ele, porém, entendia que era prudente ouvir a opinião de um especialista... da cinta para cima; a sua especialidade era da cinta para baixo...

O sobrinho do diplomata despediu-se, declarando:—«*Scuserà, Eccellenza, il disturbo, ma soltanto mi piace il latte!*» (Desculpe, Excelencia, o incomodo, mas somente gosto de leite!...).

O sr. dr. Augusto de Vasconcelos, na Conferencia Internacional Economica e o sr. dr. Samuel Maia nos congressos medicos de Lausanne e de Besiers, não referiram esta historietta, revelando ao selecto auditorio o novo processo de cura para as doenças de garganta, aumentando assim o reclamo á abençoada região de Colares, porque o ignoravam.

Não acredito que discordassem de tal processo de cura... A alegre historietta encerra um argumento de peso para se insistir em que o vinho não é um alcoolizante e possui formidaveis qualidades terapeuticas.

A historietta é ainda um curiosissimo depoimento, que se nos afigura singularmente autorizado, porque o apologista da preciosa «pinga» Ramisco, se não foi medico, foi um diplomata de carreira. O nosso grande enologo Batalha Reis respeitava a sua opinião de provador.

O sr. Barreto da Cruz deverá lembrar-se dele quando ia aos jantares de gala, onde se afirmava sempre um amigo devotado do nosso abençoado país.

De facto, ele sempre observava as regras Porto-Colares.

EMIDIO GARCIA

Delicada operação de alta cirurgia

Serafim Ferreira e sua mulher, devendo a vida de seu filho Augusto Delim, de 2 anos, operado de calculo renal, aos extremos cuidados e alta proficiencia dos Ex.ºs Srs. Drs. Henrique Bastos e João Manuel Bastos, cumprem um dever de gratidão pateando aqui e em toda a parte áqueles dois distinctissimos operadores o seu intraduzivel e enorme reconhecimento, no qual abrange ainda por direito o Ex.º Sr. Dr. Natal Garcia.

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS

Artigos de Drogeria

ZINALIA

R. Augusta, 180

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 16 — Prosseguem os exercicios do curso do Estado Maior do Exército. Amanhã deve chegar ao campo da Mela Legua uma esquadilha de cinco aviões «Potez», do Grupo de Bombardeamento de Alverca, que, com os outros dois que ha dias chegaram, vêm cooperar nos referidos exercicios.

Ao campo da Mela Legua têm acorrido milhares de pessoas.

Hoje, ás 17 horas, effectuou-se, na Comissão de Iniciativa e Turismo desta cidade, um *Porto de honra* oferecido aos officiaes, alunos e professores do citado curso e aos aviadores que tambem aqui se encontram.

Dentro de pouco tempo, devem começar os trabalhos definitivos de construção do Campo de Aviação na Mela Legua, no conselho de Olhão. Serão ali colocadas centenas de operarios desempregados.

GREMIOS REGIONALISTAS

O conselho regional do Gremio Alentejano, prosseguindo no seu proposito de tornar conhecidas as belezas da provincia, os seus monumentos e valores economicos, promove, em 6 e 7 de junho, uma excursão a Vila Viçosa, Redondo, Serra de Ossa e Evora. Os excursionistas partem de Cacilhas, em auto-carro, ás 8 horas do dia 6, e seguem directamente por Setubal, Montemor-o-Novo, Arraiolos, Extremoz e Borba, até Vila Viçosa, onde devem chegar ás 12 e 30.

A partida para Redondo efectua-se ás 17 horas. Depois de visitarem a serra de Ossa, os excursionistas dormirão em Evora. O dia 7 é destinado a visitar os monumentos e arredores de Evora, donde sairão os excursionistas para Lisboa, ás 21 horas.

O mesmo conselho regional expressou ao sr. ministro das Obras Publicas o seu aplauso pelo facto de, na visita que recentemente fez a varias regiões da provincia do Alentejo, ter verificado quais as necessidades mais instantes que ao governo incumbem satisfazer para atenuar os desastrosos efeitos dos grandes temporais deste ano.

Visita de estudo

Os alunos do 1.º ano do Instituto do Magisterio Primario do collegio «O Academico», acompanhados do seu professor de Higiene, visitaram ontem as instalações do hospital Curry Cabral (doenças infecto-contagiosas).

O fiscal privativo deste hospital foi de uma grande gentileza para com os visitantes.

"O Liberal"

Pede-nos o sr. José Joaquim Santos e Silva que tornemos publico que desde hoje deixou de ser editor do bi-semanario *O Liberal*.

Não chega a 3 centavos

o custo do transporte, em caminho de ferro, de Sintra a Lisboa-Rossio, de 1 kg. de leite.

EXACTAMENTE:

151\$80

é o preço de uma assinatura mensal para o transporte de 3 potes até 60 Kg. cada, com direito a uma remessa em cheio e a uma devolução em vazio, em cada dia, entre Sintra e Lisboa-Rossio.

Informe-se nas estações e no Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

Grande Hotel de Inglaterra, Lda

— E —

A. de Barros, L.da

Roga-se a todos os credores destas sociedades o obsequio de apresentarem as suas contas para conferencia e liquidação na Rua da Padaria, n.º 48-1.º, em Lisboa, até ao proximo dia 22 do corrente das 11 ás 18 horas de todos os dias uteis.

Não se toma responsabilidade pelo passivo não apresentado.

Lisboa, 17 de Maio de 1936.

Pelo Grande Hotel de Inglaterra, L.da e A. de Barros, L.da.

A. de Barros, L.da

DR. ALBINO PACHECO

Curas pela hormonoterapia

R. NOVA DA TRINDADE, 9

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID, Rua do Mundo, 115

A LINGUA E A CULTURA PORTUGUESA NO ESTRANGEIRO

A acção do leitorado português da Universidade de Hamburgo

Mão amiga me enviou ha dias de Portugal a segunda parte da entrevista que o meu colega illustre de Montpellier, o dr. Victorino Nemésio deu ao «Diário de Lisboa» recentemente a proposito do estado do ensino da lingua e da literatura portuguesa em Montpellier, e, de modo geral, na França. Como nós temos hoje leitorados com funcionamento regular e em via continua de desenvolvimento, além da França, na Inglaterra e na Alemanha, pareceu-me que seria de interesse sabê-se em que condições se faz o ensino das nossas coisas neste ultimo país, e espero que o dr. Antonio A. Rodrigues, que em Oxford com brilho vem regendo os nossos estudos, se dê ao trabalho de vir contar aqui também o que se passa em Inglaterra.

Talvez que do panorama conjunto da acção dos leitorados portugueses nos 3 países se possam colher ensinamentos, unidade de plano, e se vejam perspectivas novas.

Em 3 universidades: Hamburgo, Berlim e Colonia temos nós leitorados de Portuguezes, e em Halle e Bonn com maior ou menor regularidade mestres alemães dedicam algumas das suas lições á cultura portuguesa.

De lamentar é que a Munchen e Heidelberg, cidades de larga tradição universitária e de vida cultural intensa, não nos tenham ainda sido possível levar a nossa acção.

Hamburgo arroga-se com justiça o titulo de ser a cidade da Alemanha onde se iniciou o estudo do Português. Já anteriormente a 1911, muitos anos antes de Berlim e de Colonia, nesta cidade ligada a Portugal por tradição de alguns seculos se fazia o ensino do português, o qual, desde esse ano, passou a ter lugar no «Kolonial Institut». Foi Luise Ey, ainda hoje viva, com oitenta e três anos, dos quais a maior parte consagrada ao ensino da nossa lingua, duas vezes condecorada pelo nosso governo e que hoje faz num quarto do hospital de Pinneberg á espera da morte, depois de forçada pela velhice e pela doença a deixar a sua modestissima casa de Stelling, (que transformara em museu de recordações portuguesas) quem ficou encarregada desses cursos.

Infatigável, publicou gramaticas, dicionarios, antologias dos cursos melhores, traduções de textos portugueses. Sem ser filóloga, como D. Catarina Michaelis, a capacidade de nos «sentir» bastou para fazer dela o melhor dos propagandistas da nossa lingua na Alemanha.

Assim de Hamburgo irradiou o interesse alemão pelos estudos portugueses, a contribuição do qual para a nossa ciencia não tem sido pequena.

Transformado mais tarde o «Kolonial Institut» na «Hamburgische Universität» (de ha meses para cá crismada em «Hansische Universität») continuou Luise Ey regendo o leitorado de portuguezes. Entretanto (19-23) o professor Urtel (conhecido entre nós sobretudo pelo seu curioso livro «Beitrag zu portugiesischen Volkskunde») fazia lições sobre a literatura moderna portuguesa, e o dr. Bieler sobre «Cultura actual do Brasil». De 23 em diante até hoje ao lado dos mestres alemães passou a haver um leitor português.

Em 24 era director dos Estudos Romanicos da Faculdade de Letras o professor Schadel que tomou parte activa na fundação do «Instituto Alemão» de Coimbra, fomentou o ensino do Português e fez ir a Portugal estudantes romanistas que se ocuparam de assuntos nossos.

O professor Kruger, sucessor de Schadel deu incremento novo ao estudo de portuguezes. O seu trabalho mais notavel «Die Gegenstandskultur Sanabrias» é combinação de etnografia e linguística espanhola e portuguesa, no modo tão característico da Escola de Hamburgo. Em 24 trabalhou noutro estudo notavel: «Nordwestdeutsche Volkskultur». Agora publica ele no «Beitrag zur Philologie Portuguesen» curiosa colleção de apontamentos e impressões colhidas durante a recente viagem a Portugal.

Dois colaboradores extremamente interessados nas coisas portuguesas: os drs. Giese e Kluge trabalham também desde 23 na Universidade de Hamburgo.

O primeiro traduziu a «Historia de Portugal» de Sergio, publicou uma cuidada «Antologia da Cultura medieval da Península Iberica» e trabalhos varios sobre a civilização portuguesa na Biblos, na Portucale, na Revista Lusitana, etc. O segundo, conhecido como poucos estrangeiros da nossa posição politica, do nosso jornalismo (ele é professor de «Zeitungswissenschaft»), tem feito publicar com frequencia noticias nos jornais alemães sobre Portugal

e ainda recentemente, numa conferencia que não pudemos deixar de ouvir sem commoção, traçou o quadro de Portugal de hoje e a sua ansia de revigoramento e perfeição com sinceridade, conhecimento de factos e acerto de observações, como não é frequente ver fazer por estrangeiros.

Dos estudiosos formados nesta escola «Messedschmidt» e «Rubckamp» prestaram-nos serviços. O primeiro com o livro «Hans und Wirtschaft in der Serra da Estrela», (materiais colhidos «in loco» em 29); o segundo com «A linguagem das Cantigas de St. Maria, de Afonso X, o Sabio». Na Galiza o dr. Schröder recolheu ha anos elementos para trabalho em preparação.

No ano 33 fez-se o primeiro «Curso de Férias» de Portuguezes na Alemanha onde se estudou não só a lingua mas também a civilização de Portugal e Brasil. Como sequencia desta copia e seria actividade o professor Kruger formou na Universidade o «Centro de Cultura Portuguesa e Brasileira». Numa sala está a biblioteca portuguesa e brasileira num total de quasi 3 mil livros, e a aula onde são dadas as lições de Portuguezes; na outra o gabinete do leitor que procuramos transformar em pequeno museu de Portugal.

Depois de Hamburgo teve Berlim o seu leitorado de portuguezes onde D. Carolina Michaelis desempenhou parte activa. Ai também, desde anos, um leitor português trabalha regularmente. O professor Wechsler, romanista conhecido, tem sido o dirigente das coisas portuguesas. Já criado, e em breves meses inaugurado oficialmente, o «Instituto para Portugal e Brasil», que hoje temos nessa Universidade, irá prestar-nos, decerto, bons serviços.

Colonia, cujo «Instituto Português e Brasileiro» se deve ao trabalho do professor Lejeune, não romanista, mas muito interessado por Portugal, data de alguns anos, e na sua biblioteca, constituída por livros oferecidos pela nossa «Junta de Educação Nacional» leccionam sobre assuntos portugueses além do professor Lejeune e seu assistente dr. Dane dois leitores portugueses.

Os drs. Giese e Dane, o primeiro em Halle e o segundo em Bonn, fazem mais ou menos regularmente aulas sobre cultura nossa.

Existem também na Alemanha os «Institutos Ibero-Americanos» que em especial cuidam da America de lingua Portuguesa e espanhola, e onde, em meu entender, seria conveniente que a nossa acção actuasse mais do que até hoje se tem feito. Em parte por incuria nossa tem sido excessivamente «hispanizante», no mau sentido da palavra, a orientação desses Institutos.

Talvez valha a pena contar a seguinte historia: Quando o actual consul geral de Portugal, Ribeiro de Melo, foi pela primeira vez, ha dois anos, pouco tempo depois da sua chegada á Alemanha, convidado para a «Festa da Raça Iberica» que o Instituto Ibero-Americano de Hamburgo, assim como o seu congénere de Berlim, promove anualmente, notou com espanto que todos os oradores, quer alemães, quer espanhóis, e americanos, nem uma só vez tinham lembrado Portugal e o Brasil, nem, ao historiador a acção da raça no Mundo, nos tinham citado. Então, num improviso feliz, sem patriotice, mas calmo e objectivo, mostrou-lhes firmemente a estranheza da omissão de nós, pôs-lhes em evidencia as características proprias e unicas da nossa indi-

vidualidade e personalidade, disse brevemente a nossa acção civilizadora e a virilidade do nosso esforço passado e presente. Desde esse dia não houve festa ou reunião do I. I. A. para a qual não fosse solicitada a comparencia do consul geral de Portugal e se lhe pedisse para falar de nós, o que sempre tem feito com o brilho e a facilidade que caracterizam os seus discursos. Ha pois que não descurar este elemento, cujo ambiente, se não é fundamentalmente científico, nem por isso nos deve deixar de importar.

Os que na Alemanha estudam portuguezes podem, creio, repartir-se em 2 classes: aqueles que procuram obter o conhecimento suficiente da lingua para ir fazer vida para o Brasil e (em menor numero) para as colonias portuguesas (ou nesses pontos estiveram e se esforçam por não esquecer agora o que aprenderam); e os que, estudiosos da filologia romanica, querem completar o quadro do francês, espanhol e italiano, por onde geralmente começam, com o conhecimento do portuguez.

Que se tenham dedicado primacialmente ao portuguez só conheço alguns casos, e estes quasi todos em Hamburgo.

O espanhol, instalado muitos anos antes de nós na Alemanha assim como nos outros países da Europa usurpou o nome «hispanico» de tal modo que em certos ambientes é com desconfiança que são acolhidas as primeiras afirmações nossas de povo diferente e de vida própria, embora com alguns caracteres proximos. Na vida universitária de Hamburgo esse perigo já hoje não existet pela tradição longa que aqui temos, pelas constantes referencias e criticas a trabalhos portugueses que a revista do «Romanisches Seminar» publica. Há nesta revista (Volkstum und Kultur der Romanen) num dos seus ultimos numeros uma critica do prof. Kruger á «Etnografia portuguesa» do querido mestre Leite de Vasconcelos que merece ser conhecida em Portugal.

Hamburgo é também a cidade da Alemanha onde há numero maior de pessoas que fala e se interessa pelo portuguez.

Assim me tem sido possível (mercê principalmente, deve dizer-se, do auxilio moral e material do consul geral Ribeiro de Melo) realizar metodicamente conferencias sobre Portugal em portuguez e em alemão com muito satisfactoria concorrencia.

Isso faz-se com esforço, perseverante e continuo, e ás vezes é preciso ir-se «contra tudo e contra todos».

Mas a Alemanha é essencialmente um país de combate e dinamismo e mal daqueles que nela não souberem ou não quizerem combater!

A dificuldade da nossa propaganda está sobretudo nas duas diferentes categorias de pessoas que têm curiosidade por nós: uma, constituída por universitarios e presa sobretudo ao estudo etnografico e á filologia; outra, feita de dilatantes que desejam ser informados sem miudanças científicas do sentido geral da civilização portuguesa e brasileira. Daí o tornar-se difficil equilibrar as duas correntes sem parecer superficial a uns ou massudo a outros.

A literatura que seja fonte de informações etnograficas tem sempre melhor acolhimento que qualquer outra. A biblioteca do «Centro de Cultura Portuguesa e Brasileira» possui quasi tudo o que de importante ha sobre folklore português. Al-

guns livros completamente esgotados, outros raros e de grande valor sobre etnografia portuguesa e perto de quarenta jornais e revistas recebidas com regularidade dão á nossa biblioteca o caracter de unica, não só na Alemanha mas em qualquer ponto fora de Portugal. Mas há que mostrar também, penso eu, aqueles escritores nossos, velhos, novos e novissimos que pela sua objectividade e clara exposição dos temas possam agradar ao espirito alemão. Tenho verificado que certa parte da nossa poesia—que é subjectiva e indecisa e delixta ao que a lê mais o potencial para um estado de alma que o desenvolver geometrico dum tema—não é bem acolhida e faz no espirito alemão impressão parecida com a que no nosso faz a poesia do extremo oriente. E' um mundo diferente, de outra sensibilidade com a dificuldade em atingir a nossa. Pode, sem receio, entrar-se pelos artigos, porque a preparação filologica dos estudiosos é geralmente larga e o gosto pela antiquilha existe. Mas parece-me bem não se abusar deles e carregar mais alguns dos novos como mostra da actividade e da virilidade nossa presente, porque ha ainda renitentes e ignorantes que sabem que fomos á India (quando sabem!) e julgam que logo a seguir falecemos. E' preciso que combatamos incessantemente para que os que se interessam pelo portuguez não o estudem como quem estuda gotico: uma coisa curiosa, mas cujos documentos estão todos inventariados e nos não pode já trazer surpresa nenhuma.

Eu tenho a preocupação de fazer das minhas aulas e das minhas conferencias não exclusivamente aulas de lingua e de literatura portuguesa, mas sobretudo aulas de «cultura portuguesa», e, digamos mesmo: aulas de propaganda de Portugal.

Os nossos leitorados devem ser, penso, sem precisar de descer da sua situação universitária, células vivas de Portugal nos países onde se encontram e até nos outros proximos, e conseguir fazer vibrar e fazer interessar e esboçar sobre nós não só o publico universitario, mas o publico de cultura média que forma aquilo que se chama a opinião geral.

A obra dos romanistas classicos alemães: os Storck, Meyer-Lubke, Diez, etc., que nunca descuraram o portuguez faz deste país uma terra unica para a nossa propaganda, dela a colleção de trabalhos e a «enola» que já existe. Não quero esconder, porém, que grande parte do publico, dos semi-eruditos, nos desconhece vergenhosamente. Não é raro apparecerem em jornais noticias falsas e desagradáveis, nem raro é que livros de divulgação digam barbaridades a nosso respeito.

No meu entender é sobre o grande publico que temos de fazer incidir a nossa acção actualmente, porque é ele que menos nos conhece.

Isso só se conseguirá eficazmente com a acção conjunta dos três leitorados e possivelmente até com a nova organização deles, tendente á centralização dos nossos serviços e unificação de orientações. Para isso a colaboração dos consulados, legações, S. P. N. e todos os organismos que tratam de interesses portugueses no estrangeiro torna-se necessaria. A criação duma sociedade «Luso-Alemã» idêntica a outras já existentes como a «Anglo-Alemã» e sobre o patrocínio do ministro de Portugal na Alemanha, na qual tivessem representação os elementos mais dinamicos da nossa propaganda na Alemanha e as melhores individualidades alemãs interessadas por Portugal, traria por certo fase nova á nossa acção.

O dr. Francisco de Paula Leite Pinto, secretario da Junta de Educação Nacional, nosso antigo leitor em Paris, a cuja acção energica, desmpeirada e patriótica os leitores de Portuguez no estrangeiro devem muito da sua actual fase de actividade e incremento, não deixará, estou certo, na proxima elaboração dos regulamentos dos leitores, que se torna necessaria, de considerar a situação especial de cada um deles a achar a solução melhor e fornecer os elementos precisos para q. do esforço para todos nós feito se tire, a Bem da Nação, o resultado maximo.

LUIZ SILVEIRA

Leitor de Portuguez na Universidade de Hamburgo, Bolseiro da Junta Nacional de Educação

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra viola (rapido de ouvido). Tem piano.
R. do Jardim á Estrela, 25, r/c., D.to.

CINE-JORNAL

Grande Semanario Cinematográfico

16 Paginas de grande formato—1\$00

FOI HOJE POSTO A VENDA UM NUMERO FORMIDAVEL

Pelo seu interesse, pelo seu texto, pela oportunidade dos seus artigos, beleza das gravuras e excelencia do aspecto gráfico.

A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DE CINEMA

Neste numero:

As primeiras impressões sobre «Bocage»

por Leitão de Barros

OUTROS ARTIGOS — Mickey, a «living personality» — Ziegfeld, evocado num grande filme — Ao ritmo do jazz... — Qual será o futuro do cinema — Beatriz Costa, a «Mascotte» de Lisboa — Monique Rolland, 100% parisiense — As mulheres preferem o drama — «Anna Karenine», argumento — Freddie Bartholomew — Arrumador dos studios, etc., etc.

CINE-JORNAL

CUSTA APENAS UM ESCUDO

Pinto
seus
belos

K

O

N

C

e se

sem

j

■

REPRESENT

M. Ca

Avenida 1
Reis, 106

Telef. 4

■

DEPUTADO

Farm

Olive

Rua da P

PUBLICAÇÕES

«O Crime»

Saiu o n.º 3 da revista «Crime», cujo sumário é superior aos do primeiro e segundo.

Entre outros assuntos, o «Crime» publica: «Como se ensinam os cães polícias»; «As impressões digitais eram conhecidas na antiguidade»; «A identificação das armas de fogo»; «Um assalto à Penitenciária de Nova York»; «Grafoscopia e grafologia»; e «A educação, e o crime».

«O Cometa»

Foi hoje distribuído o n.º 4 do semanário satírico «O Cometa» que se apresenta bem ilustrado e com muita colaboração humorística.

SUFFRÁGIOS

D. Sofia Adelaide de Matos

Mandada rezar por seu filho, o sr. Antonio Monteiro de Matos, chefe de expediente do *Jornal do Comercio e das Colonias*, celebra-se amanhã, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Nova, uma missa do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Sofia Adelaide de Matos.

D. Leonor Maria Gomes de Sousa

Comemorando o 5.º aniversário da morte da sr.ª D. Leonor Maria Gomes de Sousa, suas filhas, as sr.ªs D. Leonor Amzalak e D. Alice Abreu Loureiro, mandam rezar amanhã uma missa de sufrágio, às 11 horas, na igreja do Coração de Jesus.

FUNERAIS

a pronto
e a
prestáveis

Preços e serviços com os quais
ninguém compete

“SRA” R. das Pedras
Negras, 5-1.º
Tel. 2 7288

N.º 6243
30.000\$00

Bilhete vendido na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

LOTARIAS SEMANAIS

A 23 e 30 de Maio

300.000\$00

Bilhetes a	170\$00
Meios a	85\$00
Quintos a	34\$00
Decimos a	17\$00
Cautelas a	8\$50

Lotaria de S.º Antonio

a 13 de Junho

3.000.000\$00

Bilhetes a	300\$00
Meios a	400\$00
Quartos a	200\$00
Decimos a	80\$00
Vigésimos a	40\$00
Cautelas a	11\$00

Pelo correio mais 1\$00

Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importância.—Não se remetem remessas à cobrança.

Pedidos aos Cambistas

Campião & C.ª

LISBOA

Caminhos de Ferro Portugueses
Feira anual em Vila Viçosa

Por ocasião da feira anual de Vila Viçosa, de 29 a 31 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta, a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 27 a 31 do corrente, e para a volta até 1 de junho.

DR. ANTUNES CABRITA

Advogado

Rua do Carmo, 69-1.º E.

Telef. 25161

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Ortigão Burnay de Gusmão, D. Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Luíza de Melo Ulrich e D. Isabel de Mascarenhas Gentil.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia, reverendo Antonio de Oliveira Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paróquia de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, gentil filha da sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e do distinto engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses sr. Artur Alberto Meireles de Campos Henriques, com o sr. Rui Machado da Cruz, filho da sr.ª D. Palmira Machado da Cruz e do sr. Manuel Pereira da Cruz, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria da Natividade Meireles de Campos Henriques e D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, respectivamente avó paterna e tia materna da noiva, e de padrinhos os irmãos do noivo sr. dr. Ivo Cruz e Olavo Cruz. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua bênção.

Terminada a cerimonia, durante a qual foram executados no órgão varios trechos de música sacra, foi servido na elegante residência do avô materno, o ilustre engenheiro sr. Alvaro de ousa Rego, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo os noivos a quem foi ferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para a quinta do Noval, perto de Guimaraes, propriedade da avó paterna, onde foram passar a lua de mel.

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Carmina Maria Mercês Moreira, gentil filha do sr. Antonio Moreira, com o sr. Felix Caleia Ribeiro, tendo servido de padrinhos por parte da noiva o sr. dr. Carlos Godoy e esposa, e por parte do noivo a sr.ª D. Elvira Moreira e o sr. Carlos Caleia Ribeiro.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

PONTOS DE REUNIAO

Palacio-Odeon

Assistencia elegante ás exhibições do actual

programa nestes «cines» da empresa Alcantara:

Condessa de Hemezel, viscondessa de Total, D. Judite Maia de Carvalho, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Lidia de Castelbranco e Melo e filha, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Maria Luíza de Seixas Arantes, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz, D. Maria Joana Rino Mouzinho de Albuquerque, D. Nina de Andrade e filha, D. Alice da Fonseca de Spusa Rego e filha, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Joanne von Gingelen e filha, D. Maria José Santos, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Madalena Firmo Cunha, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Amelia Proença Amaral Fortes, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria Fernanda Moreira da Cruz Ferreira, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Berta Bastos Mendes, D. Fanny Fonseca, D. Palmira Lucas Torres, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Diva de Andrade, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Marieta Berneaud Calola e filha, D. Alice Borges Oliveira Pires, D. Isabel Maria Amaral Fortes Santiago, senhora de Victor Cordier, D. Corina Rosa Lima, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria José da Silva Gomes e irmã, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Judite Mendes Novais, D. Berta Casqueiro, etc.

LIGA DE DEFESA DO GEREZ

No Maxim's

Para a festa de caridade que esta Liga realiza no proximo dia 20 do corrente, no Palacio Foz (Maxim's) com baile e ceia á americana, inscreveram-se mais as seguintes pessoas:

Dr.ª D. Berta de Moraes e filha, comandante Joaquim Henriques da Fonseca e esposa, dr. Manuel de Vasconcelos e familia, dr. Formigal Luzes; José Oberelo, José de Sousa Figueiredo e esposa, Alberto Augusto Freire e esposa, Francisco Serra, etc.

Como temos anunciado colaboram nesta festa obsequiosamente as gentis actrizes Beatriz Costa, Maria Paula, Maria Cristina e Rosa Maria e os distintos actores Estevão Amarante e Villaret.

Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser pedidos pelo telefone 4 5480, por onde tambem se podem marcar mesas.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES: **FEU HERMANOS** PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS: **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA
À VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS



As **SARDINHAS DE CONSERVA** portuguesas, são consideradas, pelos estrangeiros, as **melhores do mundo**. O seu paladar é saboroso e perfeito o esmero da sua preparação.

Compre hoje um dos melhores acoepipes:

Uma lata, ou duas, ou mesmo seis de **SARDINHAS DE CONSERVA**

FESTAS DO XII ANIVERSARIO

da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

De 31 de maio a 7 de junho festeja esta Federação o seu XII aniversario. Para tal está elaborando um programa recreativo e cultural, do qual constam os seguintes numeros:

Conferencias—Estão sendo convidados valiosos elementos das letras e das artes para realizarem conferencias sobre a acção das sociedades de educação e recreio e suas modalidades.

Concertos musicais—Todas as colectividades que possuem filarmônicas vão promover concertos musicais, alguns dos quais serão transmitidos pela Emissora Nacional.

Espectaculos recreativos—A transmissão pela Emissora Nacional numa hora de recreio artistico e cultural por elementos das sociedades de recreio.

Festas de homenagem—São convidadas todas as colectividades a elaborarem, para a semana que vai decorrer desde 31 de maio a 7 de junho, programas para uma festa especial, onde tomem parte dos os elementos das suas principais modalidades, dedicadas á sua federação, a fim de promover uma manifestação de caracter recreativo.

Beneficencia—Igualmente são convidadas as colectividades federadas a realizar nas festas que promovem dentro da mesma semana um numero especial do seu programa de forma a poder cada colectividade contribuir com uma cota especial cobrada aos seus associados, a favor da beneficencia, e cujo produto será entregue na Federação, a qual entregará em glóbo ao sr. governador civil na sessão solene do dia 7.

Almoço de confraternização—Está aberta a inscrição de Esc. 8\$00 para a Família Recreativa, para o almoço regional a realizar no domingo 31 de maio nos Olivais, na sede da Federação, no qual devem tomar parte os representantes de todas as colectividades federadas. Convidam-se desde já todas as sociedades de recreio a abrirem as suas inscrições nas sedes, a fim de que se consiga o maior numero de inscrições.

Sessão solene—Na noite de 7 de junho terá lugar uma sessão solene comemorativa do aniversario da Federação, sob a digna presidencia de S. Ex.ª o Chefe do Estado e analis elemento oficial.

Nesta sessão solene terá lugar a entrega do diploma de socio honorario ao Ex.º sr. Governador Civil e de diplomas de honra ás colectividades que tenham mais de 50 anos de existencia.

Parada recreativa—Patrocinando as festas comemorativas do 50.º aniversario da Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalese, a Federação organiza uma excursão aos Olivais com uma grandiosa parada recreativa onde as colectividades se farão representar com as suas delegações e os seus estandartes.

Para a colocação da primeira pedra para uma nova sede daquela colectividade vai ser convidado o sr. ministro do Interior e mais elemento oficial.

A Federação solicita de todas as colectividades que desejem dar a sua colaboração a estas festas para se dirigirem á sede da Central Recreativa.

Hoje, em espectáculo da moda
“O PAO NOSSO DE CADA DIA”
o melhor filme da temporada, no
COLISEU

Em face do grandioso successo alcançado pela extraordinaria obra prima de cinema «O pão nosso de cada dia», no Coliseu, e em vista de ainda muitos milhares de pessoas a desejarem admirar, a empresa desta casa de espectaculos conseguiu, tendo embora que pagar uma forte indemnização, adiar o inicio do Grande Campeonato Mundial de «Catch as catch can» que estava anunciado para amanhã e continuar a exhibir até quarta-feira proxima a magistral super-produção cinematografica, considerada a melhor realização do genial King Vidor. Hoje, portanto, em espectáculo da moda, o Coliseu vai registar mais uma enchente. Admiráveis complementos de programma. O Coliseu tem os mais baratos preços de cinema, a melhor projecção, a melhor sonoridade e o maior e mais moderno «écran» do Portugal.

50 CONTOS

é o valor de uma das viagens oferecidas pela Westinghouse aos seus clientes de Portugal.

Consulte imediatamente o agente Westinghouse da sua localidade ou a

HERTZIANA

Rua Augusta, 280 - LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Ginásio—A's 21 e 30—Danças plasticas.
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Gaiola da Sorte».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' varal larga!».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30—«O pão nosso de cada dia e outros filmes».
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palácio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano
Reposo
Optima temperatura
Tel. Caparica 112



VERMOUTH PEREIRA
Agentes para o sul do país
BENARRUS, Lda
R. DA EMENDA, 100
Telefone 25674 LISBOA

TESOURAS DE OURO

RUA DOS FANQUEIROS,

N.ºs 263, 263-A e 265

Inauguração da estação de verão com um formidável sortido de fazendas e confecções.
Artigos da mais recente novidade para confecções de senhoras.

Casimiras de lindos padrões para fatos de homem.

Preços de concorrência.
Convidamos todos os nossos estimados clientes e amigos a visitarem a nossa casa durante o corrente mês, no qual tem lugar a inauguração de estação que anunciamos.



PLUMA
O CHAPEU
DESTINADO A NOVO-EXITO
Leve-Fino-Elegante-Resistente-Durador
o chapeu proprio para verão á venda só na
CHAPELARIA UNIVERSAL
— de —
JULIO CESAR GONÇALVES, Lda
8 - R. Bernardino Costa - 10
Lisboa - Telef. 2 1703
NOTA—Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a título de réclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra em prestações semanais de 5\$00, com direito a bonus.



Organismos para Vós minhas Senhoras
3
CAMPANHAS SIMULTANEAS
COM VANTAGENS MUITO APRECIÁVEIS

A saber:

A campanha do ferro electrico
" " do fogão a gás
" " do esquentador a gás

Até 30 de Junho, nas

C. as Rd. as **GÁS E ELECTRICIDADE**
e em muitas casas da especialidade

Mobílias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

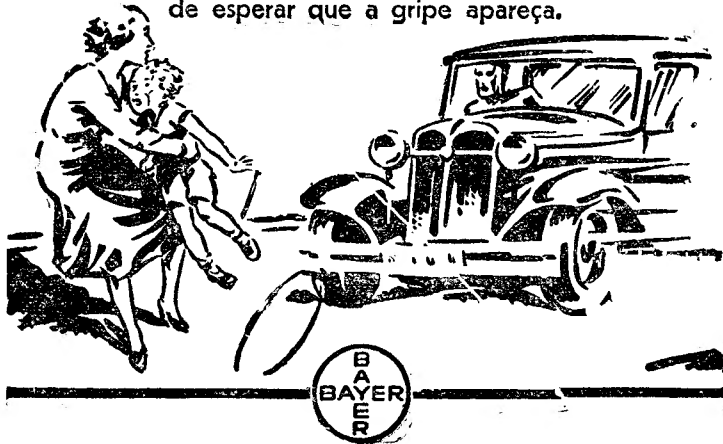
ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ-PAIXÃO CARVALHO L.

26 - L. Calhariz - 28

Qualquer mãe assusta-se

quando o seu filho é ameaçado por um perigo visível. Faria tudo para o salvar; mas muitas mães não se lembram sequer dos perigos invisíveis a que mais do que a quaisquer outros, estão expostos os seus filhos... É todavia bom lembrar-se de que as névens de poeira, o vento, as mudanças bruscas de temperatura, e mais do que tudo a proximidade de pessoas constipadas, trazem sempre bactérias que ameaçam a saúde dos seus filhos. Todos devem saber que a gripe não é uma moléstia sem importância mas sim e quasi sempre, o início dum mal maior, cujas consequências são muitas vezes funestas. Porisso, sempre que haja suspeita de infecção ou se notem os primeiros sintomas duma gripe, é um dever proteger-vos e proteger os vossos filhos, tomando as Pastilhas de **PANFLAVINA**.

Elas destroem os germens patogénicos que penetram no organismo pela boca e pela garganta. Especialmente as crianças gostam delas por causa do seu sabor agradável. Conclusão: Tenha sempre em casa uma caixa de Pastilhas de **PANFLAVINA** e faça uma profilaxia racional em vez de esperar que a gripe apareça.



Comboio de excursão a preços populares a Lousã, no dia 21 do corrente, por ocasião da romaria de Nossa Senhora da Piedade, com carruagens para Coimbra.

Para permitir ao publico e, especialmente aos lousanenses, assistir aos brilhantes festejos que se realizam na Lousã a Nossa Senhora da Piedade, efectua a C. P. no dia 21 do corrente, quinta-feira de Ascensão, um comboio de Excursão, que partirá de Lisboa R. pelas 6 e 45, regressando de Lousã pelas 20 horas. Ver horario no cartaz.

A grandiosa procissão que neste dia terá lugar, só sairá depois da chegada do comboio para que o seccursionistas possam assistir ao desfile do imponente prestito religioso, um dos maiores atractivos das festas.

Preços—Para Lousã: 3.ª classe, 33\$50; 2.ª, 50\$00. Para Coimbra: 3.ª classe, 30\$00; 2.ª, 45\$00. Marcação, 2\$50.

Por tão modica quantia, qualquer pessoa pode visitar a magnifica Estancia de Turismo da Lousã, aproveitando a oportunidade para presenciar os tradicionais festejos a Nossa Senhora da Piedade, que este ano promete invulgar brilhantismo.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Santarem, Alfaiões e Miranda do Corvo.

Inscrição nas informações do Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar.—Telefone 2 4146.

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2741

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças da infância—14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ovidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sífilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição—16 h.

Dr. Custódio Teixeira—Análises clinicas.